



**CODARON
TEM NOVO
PRESIDENTE**

A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia tem novo presidente. De acordo com decreto do governador Jorge Teixeira, publicado na edição de ontem do Diário Oficial, ocupará o cargo, a partir de agora, Edison Espindola Cardoso, que foi indicado pelo Conselho de Administração da empresa para substituir ao ex-presidente Kazinori Maebara, que solicitou exoneração. O decreto de exoneração de Maebara foi publicado, também, na edição de ontem do Diário Oficial.

Alto Madeira

Publisher das Notícias Associadas - ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LVII - Porto Velho, quinta-feira, 15 de maio de 1984 - Nº 14.572

Corpos encontrados na Br-364 e no Rio Candeias

POLÍCIA DIZ QUE NÃO HOUE ASSASSINATOS



O titular do Terceiro Distrito Policial, Warrick Meisel, disse ontem que nenhum dos três corpos encontrados na BR-364 teve como causa mortis a prática de assassinato. Segundo ele, o primeiro corpo pertence a um motorista morto em acidente automobilístico, enquanto o segundo era de um suicida, que teve morte natural. No último caso, o corpo encontrado boiando no Rio Candeias foi vítima de afogamento.

Página 5.

DIRETOR DA MESDLA VÊ VITÓRIA RÉGIA EM PV

O diretor de planejamento e coordenação do Grupo Mesbla chega hoje a Porto Velho, a convite dos empresários do Shopping Center, Vitória Régia. O empresário Jorge Botega objetiva combater o Estado e, principalmente, as obras e localização do Vitória Régia, já que pretende implantar uma loja no Estado.

Página 5.

Mengo volta hoje ao Maracanã: Libertadores

Depois de ser deslocado da Copa Brasil, pelo Conselho, o Flamengo volta a jogar hoje, às 20h30, no Maracanã, contra o Juniors de Barranquilla, pela Taça Libertadores da América. O Flamengo já está classificado e jogará com um time misto, pois André, Elia e Dede, estão verbais por desentendimento médico do clube. Mesmo assim, o técnico Carlos Cordeiro tem uma grande vitória, apesar do time não ter vencido a final, na terça-feira, por 2 a 1. O diretor de futebol da FCB, Neyrônio Costa, sumou o número de participantes do campeonato estadual. (Esporte, página 5)

IBDF: NÃO HÁ INVENTÁRIO FLORESTAL NO ESTADO

O delegado estadual do IBDF, Roberval Duamel, afirmou ontem, que "não existe inventário florestal em Rondônia", e que os dados de 1970, do Radam Brasil, "não condiz com a nossa realidade atual".

de atual". Mesmo assim, admitiu "normal" o índice de desmatamento do Estado, apesar de não precisar números. Ele participou recentemente de um encontro em Belo Horizonte, e agora vai

procurar desenvolver em Rondônia o Campanho Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais, disciplinando as queimadas tão comuns, nesta época do ano. Pág. 5.

Na assembléia, Saldanha comanda o aumento de capital

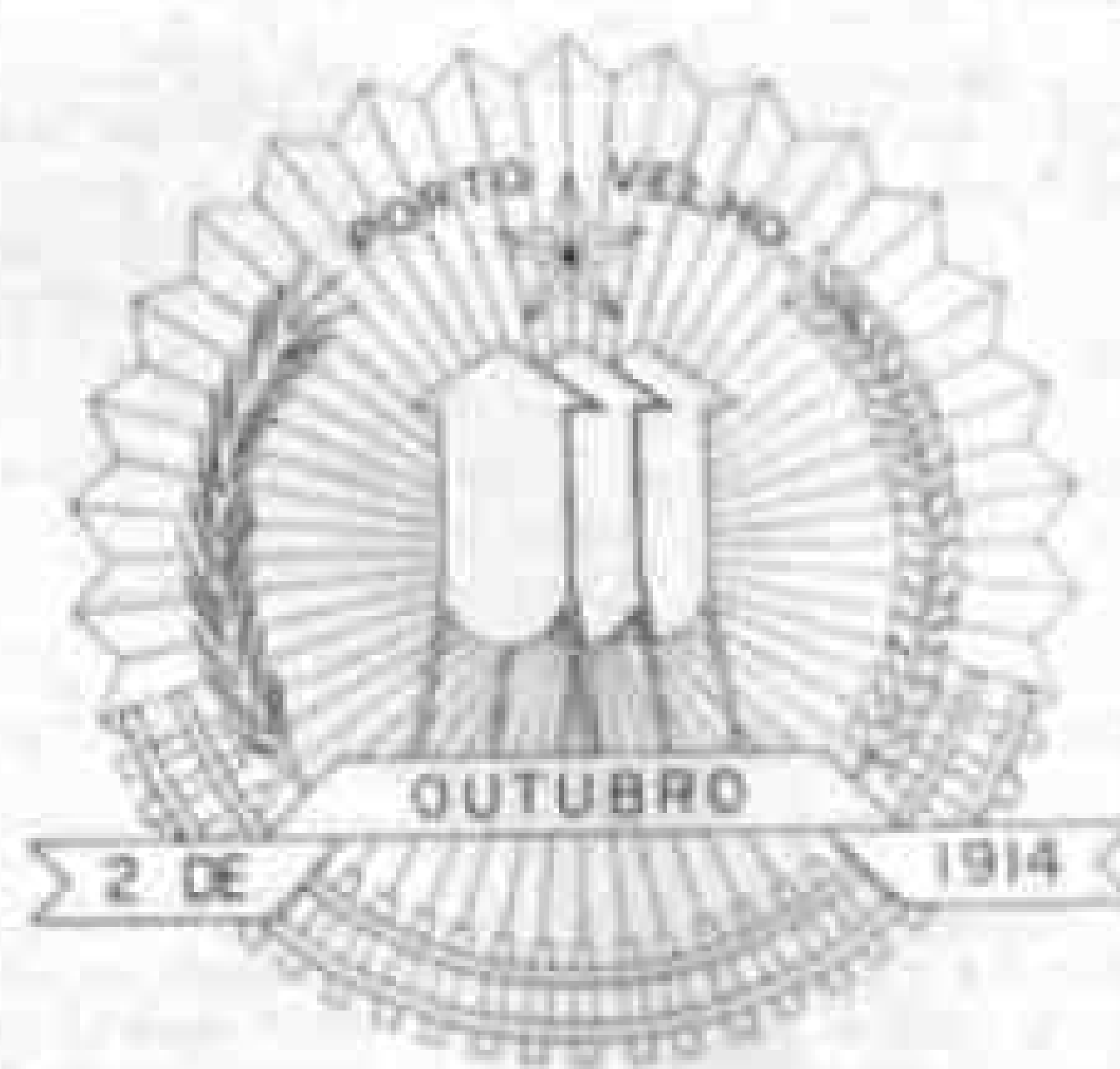
BERON AUMENTA CAPITAL

Durante assembléia geral extraordinária realizada na tarde de ontem, o Beron aumentou de 1,5 para 3,6 o seu capital social. Durante o ato, o presidente da entidade, Paulo Saldanha, ressaltou que "o aumento contribuirá para dar maior mobilidade aos nossos programas, que visam o desenvolvimento por igual do Estado".

Página 3 do 1.º.

GOVERNO DO
ESTADO DE
RONDÔNIA

PREFEITURA DE
PORTO VELHO



VEREADORA É CHAMADA DE LOUCA PELO LÍDER

Faltou
energia
na hora
de aprovar
projetos

Campêlo:
representação
para os alunos



O corte de energia elétrica e morte da rede que serve o centro, ontem, às 18h30m, interromperam mais uma sessão da Câmara Municipal quando os deputados estavam na ordem do dia e nove matérias, de quais vinte que constavam da pauta, já haviam sido votadas, sendo a maioria projetos de lei, em defesa do que prevê o uso de terra de qualquer tipo, no interior dos municípios, do autor do vereador Waldemar Marinho.

REPRESENTAÇÃO

Também foi aprovada ontem, em primeira votação, o projeto de lei do vereador José Campêlo que dispõe sobre a instituição da representação dos alunos nos escolas e o projeto visto com bastante interesse, de autoria do Eusebio Estevão Badochi, que estabelece critérios para escolha dos administradores de VTE e escolas.

O presidente da Associação dos Amigos do Bairro Nova Porto Velho, Joaquim Barbosa de Oliveira, fez ontem uma série de críticas à vereadora Raquel Cândido, acusando-a de "louca que só sabe incitar pessoas humildes a invadirem áreas legalizadas". Ao mesmo tempo, ele destacou o apoio que o prefeito Sebastião Valadares "tem dado às famílias carentes, procurando assentá-las de maneira correta em suas terras".

Página 4 do 1.º.

AVISO À POPULAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Porto Velho recebeu, ontem, uma advertência da vereadora Raquel Cândido da Silva que hoje, dia 10 de maio, irá invadir uma área de assentamento de famílias pobres, selecionadas pelo setor de assistência social.

Em vista desta ameaça, o prefeito Sebastião Valadares lembra à população que a Prefeitura vem realizando um trabalho sério, consciencioso e ordenado, assentando famílias realmente carentes com base nas inscrições feitas desde 1980, merecendo, portanto, esse trabalho, todo respeito pela sua importância na comunidade.

Fica, então, a recomendação

do Prefeito, para que as pessoas incautas não sejam enganadas por elementos inescrupulosos que visam, somente, a sua promoção pessoal com objetivos escusos.

O Prefeito, com esta recomendação, deixa bem claro que de forma alguma permitirá que o patrimônio público seja atingido e que tomará as providências necessárias para sua proteção bem como a proteção da integridade física e moral dos funcionários que trabalham no preparo dos lotes e das famílias já assentadas nessas áreas, destinadas, exclusivamente, às pessoas que não possuem terras.



SECRETÁRIOS (AS) — A Associação dos (as) Secretários (as) do Estado de Rondônia (ASERON), elogiou dia 14 de abril passado sua nova diretoria para o biênio 84/86, ficando a presidência com Jader Moreira Pinto, a 1.ª vice-presidência com Maria da Conceição Mendonça Melo, a 2.ª com Maria da Pádua Silva Almeida e 3.ª Lucia Helena de Barros Pereira. A ASERON tem um calendário de eventos

que pretende realizar este ano, entre os quais, Encontro dos Secretários (as) da Capital, escolha do secretário e secretária do ano e comemoração do dia dos secretários (as), além de vários cursos, para secretária (a) executivo, de relações humanas, introdução ao processamento de dados, taquigrafia, boas maneiras, técnicas redacionais e curso de inglês. Agradecemos a comunicação da eleição.

A CLASSE POLITICA NAO ANDA SATISFEITA



MOÍSE

DESENCONTROS — Comenta-se que nesta final de semana vários políticos da área federal, representantes de Rondônia, como o Senador Celso de Mello e o Deputado Federal Leônidas Rachid, estarão aqui na Capital para procurar novas conversas com o governador Jorge Teixeira, em razão dos tão propagados acordos políticos. Faltou, o que na realidade é um muito badalado mas de nenhum efeito, pelo menos, nada até agora aconteceu de novo no esquema de antes. Faltou aceitar tais desencontros, e que os parlamentares vão chegar mais uma vez junto ao governador. E dizem, para fazer contraponto.

HÁ QUEM COMENTE: AS INVASÕES SÃO "FABRICADAS"

ELEITO — O odontólogo Andrew Leanos Pacheco foi eleito pelos seus companheiros de classe, filiados, à Associação Brasileira de Odontologia-Seção de Rondônia-ABORO, para presidente da Associação. A eleição foi feita dia 4 de maio último e refletiu,

sem dúvida, a confiança dos seus companheiros de que Andrew, à frente da entidade, possa desenvolver um trabalho de valorização da classe e pugnar pelos seus direitos, como tem demonstrado interesse e vontade.

DEMUTRIDOS — As estatísticas nunca revelam coisa boa para o lado do brasileiro. Em recente estudo realizado pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social-Ipesa, órgão da Secretaria de Planejamento, revela que o Brasil está muito longe de ver resolvido o dramático proble-

ma da fome. De acordo com o estudo, 56 milhões de brasileiros sobrevivem com muito menos que as 2.240 calorias diárias prescritas pela FAO, como dieta mínima e chega a outra dura conclusão: o Brasil começa a se transformar num País de desnutridos.

TELERON COMPLETOU 10 ANOS DE MUITAS REALIZAÇÕES

10 ANOS — Recebemos da Telecomunicações de Rondônia S.A. — TELERON, o relatório da diretoria referente a 1983 e as demonstrações financeiras da empresa, em cujos documentos, muito bem elaborados, se pode perceber o trabalho altamente relevante e operoso da Teleron, inclusive, tornando possível a total integração de todos os Municípios de Rondônia pelas comunicações.

Ao completar seus 10 anos, a Teleron promoveu, dentre as comemorações, o congraçamento entre os empregados da empresa e foi honrada com a distinção de natalar o 10.º milésimo telefone do Brasil, por ter sido a empresa que apresentou o maior índice de crescimento no setor de telecomunicações no atual Governo.

Só isso diz tudo. Parabéns, Teleron.

Detalhes do Cotidiano

INDÚSTRIA DE INVASÃO

Ary de Macedo

A prática é velha, mas será sempre usada pela vereadora Raquel Cândido, porque além de trazer-lhe dividendos eleitorais, tingem-lhe de cores mais vivas a sua inconsciência e levandade de todos conhecidos. Daí porque sempre encontra adeptos a seguir seus passos. Como ela é hábil nessa prática maldosa, há os que a ela se juntam com intuídos interesseiros, não sendo de descartar a ideia de que nessa jogada não se incluem os próprios detentores ou proprietários das terras sobre as quais acontecem as invasões, para forçar a Prefeitura a uma desapropriação que lhe renderá, no momento, lucros compensadores. Pelo menos é isso o que muitos comentam, principalmente aqueles que se interessam pela solução dos problemas fundiários.

Mas detendo de tudo, essa hipótese espúria, que não conta com a credibilidade das pessoas de bom senso, a vereadora Raquel Cândido voltou a armar mais uma de suas trampolinas-guerra invasoras e, com isso, desopilar sua bilis contra repórteres e outros profissionais da imprensa, agredindo-os com palavras ofensas, chegando a demonstrar até, em seu desvario, vinidos de um condenável e ignóbil racismo como forma de dar vazão à sua ira contra um repórter de cor simplesmente porque este e seus companheiros de outros jornais e emissoras de rádio faziam cobertura dos desatinos da vereadora.

Pois bem, gente boa rondoniense! Durante o último fim de semana, precisamente na sexta-feira, sábado e domingo (4, 5 e 6 do corrente), a vereadora Raquel Cândido conseguiu juntar cerca de quatrocentas famílias (juntaria até mais, pois há muito mais pessoas que precisam de um lote de terras para morar ou vendê-lo) e invadiu áreas no fim da Rua Campos Sales, nas imediações da Estrada 13 de Setembro, sob alegação de que o "povo" precisa muito mais que os seus proprietários. E lá "demarcou" em lotes, dividindo-os com o que ela chama de "seu eleitorado", sob a promessa de que a Prefeitura iria indenizar a área aos seus proprietários e que o próprio Governador tinha autorizado aquela "invasão" comprometendo-se mesmo a arcar com a despesa de indenização, que seria mais ou menos na importância de Cr\$ 1.500.000.000,00 para cada proprietário.

Feito isso, na segunda-feira seguinte a vereadora arrempen-

tou as famílias e, em passanta se dirigiu à Prefeitura para compelir o Prefeito a desapropriar aquelas áreas e dá-las aos invasores, passanta essa que veio sendo engrossada pelas ruas, com os invasores portar as machadinhas, terçados e facões. E ao chegar à Prefeitura, houve aquele "rebu" danado, com a vereadora agredindo, juntamente com seus capangas, a alguns jornalistas.

Independentemente desses atos de violência, outro do deslante maior: deixou na Prefeitura, devidamente assinado por ele e pela "Comissão de Invasores" (essa é o termo usado) requerimento fazendo as seguintes exigências:

- 1 — permanência nas áreas em questão dos atuais ocupantes;
- 2 — a desapropriação municipal ou judicial, por parte do Município, das áreas ocupadas;
- 3 — que não haja intervenção da Prefeitura na área em litígio;
- 4 — que se comprometa o Sr. João Leal Lobo de não ingressar com qualquer ação possessória referente à sua área, pelo prazo de 48 horas, a contar da assinatura da presente proposta (12 horas do dia 8-5) que vai por ele, também, assinada.

Como se trata de áreas pertencentes a particulares, logicamente que não cabe à Prefeitura, mas aos seus proprietários, qualquer medida corretiva, o que vale dizer que os incentivadores da invasão tendo à frente a vereadora Raquel Cândido, andaram tomando o bonde errado.

A Prefeitura, pelo que foi anunciado e ao que se sabe, independentemente dessas tentativas de pressão, continua assentando pessoas carentes em locais por ela devidamente programados, como está acontecendo agora ao lado ou por trás do Conjunto Marçal Rondon.

Invasões à parte, com violência ou sem ela, já é tempo das autoridades cobrirem esses abusos da vereadora Raquel Cândido ou de outros que sigam a sua linha baderna, desrespeitando propriedades particulares à guisa de uma falsa ajuda, beirando à subversão da ordem pública.

Porque a vereadora não investe as pessoas que ela julga necessitadas no setor especializado da Prefeitura, para que dentro de um programa organizado possa ao final obter solução legal ao invés de estar incentivando invasões deletérias?

OPINIAO EM 30 LINHAS

As declarações do presidente da Companhia de Habitação de Rondônia — Cohab — Waldilson Cruz, dão a entender que as instalações do Conjunto Marçal Rondon foram engendradas, durante um ano e dois meses, pela Empresa de Desenvolvimento Urbano. Em sua conversa com a jornalista, e também no vídeo das fotos, ele deixa claro que a EMDUR não havia negociado o conjunto, ainda, com o BNH e, por isso, não poderia proceder a entrega das casas.

O presidente da COHAB vai mais longe e afirma que a EMDUR deveria ter explicado isso logo aos moradores, já que, segundo palavras textuais de Waldilson, o dinheiro arrecadado não serviu para amortizar a dívida dos moradores para com o Banco Nacional de Habitação e sim para aplicação na administração do conjunto.

Em primeiro lugar, há de se perguntar: o que significa dar administração do conjunto? Será que os recursos arrecadados serviram apenas e tão somente para que a Emdur continuasse mensalmente os recibos das prestações e assim pagar pelos materiais? Isso em função de que nada mais foi feito no Marçal Rondon, que não conta, sequer, com equipamentos comunitários, à exceção de uma escola construída pela Secretaria de Educação do Estado.

Na realidade, pelo que se pode deduzir das palavras do senhor presidente da COHAB, uma greve silenciosa está sendo feita contra o presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano de Porto Velho e contra o próprio prefeito Sebastião Valladares, que devia ter conhecimento do que se passava no órgão. Afinal, a Emdur é um órgão ligado diretamente à administração municipal, salve engano.

Acreditamos, por tudo isso, que o presidente da Emdur, Sr. César Augusto de Carvalho, assim como o prefeito Sebastião Valladares, ou melhor, os dois conjuntos, devem uma explicação à população do conjunto residencial Marçal Rondon. Isso sob pena de que se acredite nas declarações feitas pelo Sr. Waldilson Cruz.

Ary de Macedo

NORMAIS OS EXAMES MÉDICOS DO PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO

São Paulo — Os exames médicos aos quais o presidente João Figueiredo submeteu-se pela manhã de ontem no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas foram encerrados às 10:40 horas, quando o Chefe do Nódulo foi liberado pela equipe médica chefiada pelo Dr. Fulvio Pilielgi. O boletim médico divulgado pelo Hospital das Clínicas e assinado pelo Executivo do Instituto do Coração distribuído logo após a saída do presidente João Figueiredo, informou que os resultados dos exames apresentaram-se dentro "da normalidade".

É a seguinte a íntegra do boletim médico:

"O Exmo Sr. Presidente da República, João Baptista Figueiredo foi submetido na presente data a exames clínicos, laboratoriais, de ecocardiografia e eletrocardiografia e esforço, para avaliação do pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio a que se submeteu há 8 meses.

Os resultados dos exames realizados indicam evolução dentro da normalidade"

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977
LUIS TUCURUÍ
Diretor Geral
LUIS MAZZEIRO TUCURUÍ
Diretor Suplente
NEENA MAZZEIRO TUCURUÍ COSTA
Diretora Administrativa
LUIS ELLEN TUCURUÍ COSTA
Diretora Técnica
JOSE LACRU ALBUQUERQUE
Diretor Chefe
Endereço — Rua 15 de Abril, 15 — Tel. 21-2722, 21-2723 e 21-2724
Registramos nos 005.099

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	R\$ 25.000,00
Capital (Anual)	R\$ 25.000,00
Exemplar de 100	R\$ 2.000,00
Exemplar Anual	R\$ 2.000,00

SOMA — R\$ 50.000,00
Cruzeiro Verde, 15 — Telefone: (011) 241-0001 — CEP: 12291 — Tel.: 011-241-0001
RUA São Paulo, Rua São de São, 119 — 9º andar — Telefone: (011) 21-0001 — CEP: 01004 — Tel.: 011-0001, 011-0002, 011-0003, 011-0004, 011-0005, 011-0006, 011-0007, 011-0008, 011-0009, 011-0010, 011-0011, 011-0012, 011-0013, 011-0014, 011-0015, 011-0016, 011-0017, 011-0018, 011-0019, 011-0020, 011-0021, 011-0022, 011-0023, 011-0024, 011-0025, 011-0026, 011-0027, 011-0028, 011-0029, 011-0030, 011-0031, 011-0032, 011-0033, 011-0034, 011-0035, 011-0036, 011-0037, 011-0038, 011-0039, 011-0040, 011-0041, 011-0042, 011-0043, 011-0044, 011-0045, 011-0046, 011-0047, 011-0048, 011-0049, 011-0050, 011-0051, 011-0052, 011-0053, 011-0054, 011-0055, 011-0056, 011-0057, 011-0058, 011-0059, 011-0060, 011-0061, 011-0062, 011-0063, 011-0064, 011-0065, 011-0066, 011-0067, 011-0068, 011-0069, 011-0070, 011-0071, 011-0072, 011-0073, 011-0074, 011-0075, 011-0076, 011-0077, 011-0078, 011-0079, 011-0080, 011-0081, 011-0082, 011-0083, 011-0084, 011-0085, 011-0086, 011-0087, 011-0088, 011-0089, 011-0090, 011-0091, 011-0092, 011-0093, 011-0094, 011-0095, 011-0096, 011-0097, 011-0098, 011-0099, 011-0100, 011-0101, 011-0102, 011-0103, 011-0104, 011-0105, 011-0106, 011-0107, 011-0108, 011-0109, 011-0110, 011-0111, 011-0112, 011-0113, 011-0114, 011-0115, 011-0116, 011-0117, 011-0118, 011-0119, 011-0120, 011-0121, 011-0122, 011-0123, 011-0124, 011-0125, 011-0126, 011-0127, 011-0128, 011-0129, 011-0130, 011-0131, 011-0132, 011-0133, 011-0134, 011-0135, 011-0136, 011-0137, 011-0138, 011-0139, 011-0140, 011-0141, 011-0142, 011-0143, 011-0144, 011-0145, 011-0146, 011-0147, 011-0148, 011-0149, 011-0150, 011-0151, 011-0152, 011-0153, 011-0154, 011-0155, 011-0156, 011-0157, 011-0158, 011-0159, 011-0160, 011-0161, 011-0162, 011-0163, 011-0164, 011-0165, 011-0166, 011-0167, 011-0168, 011-0169, 011-0170, 011-0171, 011-0172, 011-0173, 011-0174, 011-0175, 011-0176, 011-0177, 011-0178, 011-0179, 011-0180, 011-0181, 011-0182, 011-0183, 011-0184, 011-0185, 011-0186, 011-0187, 011-0188, 011-0189, 011-0190, 011-0191, 011-0192, 011-0193, 011-0194, 011-0195, 011-0196, 011-0197, 011-0198, 011-0199, 011-0200, 011-0201, 011-0202, 011-0203, 011-0204, 011-0205, 011-0206, 011-0207, 011-0208, 011-0209, 011-0210, 011-0211, 011-0212, 011-0213, 011-0214, 011-0215, 011-0216, 011-0217, 011-0218, 011-0219, 011-0220, 011-0221, 011-0222, 011-0223, 011-0224, 011-0225, 011-0226, 011-0227, 011-0228, 011-0229, 011-0230, 011-0231, 011-0232, 011-0233, 011-0234, 011-0235, 011-0236, 011-0237, 011-0238, 011-0239, 011-0240, 011-0241, 011-0242, 011-0243, 011-0244, 011-0245, 011-0246, 011-0247, 011-0248, 011-0249, 011-0250, 011-0251, 011-0252, 011-0253, 011-0254, 011-0255, 011-0256, 011-0257, 011-0258, 011-0259, 011-0260, 011-0261, 011-0262, 011-0263, 011-0264, 011-0265, 011-0266, 011-0267, 011-0268, 011-0269, 011-0270, 011-0271, 011-0272, 011-0273, 011-0274, 011-0275, 011-0276, 011-0277, 011-0278, 011-0279, 011-0280, 011-0281, 011-0282, 011-0283, 011-0284, 011-0285, 011-0286, 011-0287, 011-0288, 011-0289, 011-0290, 011-0291, 011-0292, 011-0293, 011-0294, 011-0295, 011-0296, 011-0297, 011-0298, 011-0299, 011-0300, 011-0301, 011-0302, 011-0303, 011-0304, 011-0305, 011-0306, 011-0307, 011-0308, 011-0309, 011-0310, 011-0311, 011-0312, 011-0313, 011-0314, 011-0315, 011-0316, 011-0317, 011-0318, 011-0319, 011-0320, 011-0321, 011-0322, 011-0323, 011-0324, 011-0325, 011-0326, 011-0327, 011-0328, 011-0329, 011-0330, 011-0331, 011-0332, 011-0333, 011-0334, 011-0335, 011-0336, 011-0337, 011-0338, 011-0339, 011-0340, 011-0341, 011-0342, 011-0343, 011-0344, 011-0345, 011-0346, 011-0347, 011-0348, 011-0349, 011-0350, 011-0351, 011-0352, 011-0353, 011-0354, 011-0355, 011-0356, 011-0357, 011-0358, 011-0359, 011-0360, 011-0361, 011-0362, 011-0363, 011-0364, 011-0365, 011-0366, 011-0367, 011-0368, 011-0369, 011-0370, 011-0371, 011-0372, 011-0373, 011-0374, 011-0375, 011-0376, 011-0377, 011-0378, 011-0379, 011-0380, 011-0381, 011-0382, 011-0383, 011-0384, 011-0385, 011-0386, 011-0387, 011-0388, 011-0389, 011-0390, 011-0391, 011-0392, 011-0393, 011-0394, 011-0395, 011-0396, 011-0397, 011-0398, 011-0399, 011-0400, 011-0401, 011-0402, 011-0403, 011-0404, 011-0405, 011-0406, 011-0407, 011-0408, 011-0409, 011-0410, 011-0411, 011-0412, 011-0413, 011-0414, 011-0415, 011-0416, 011-0417, 011-0418, 011-0419, 011-0420, 011-0421, 011-0422, 011-0423, 011-0424, 011-0425, 011-0426, 011-0427, 011-0428, 011-0429, 011-0430, 011-0431, 011-0432, 011-0433, 011-0434, 011-0435, 011-0436, 011-0437, 011-0438, 011-0439, 011-0440, 011-0441, 011-0442, 011-0443, 011-0444, 011-0445, 011-0446, 011-0447, 011-0448, 011-0449, 011-0450, 011-0451, 011-0452, 011-0453, 011-0454, 011-0455, 011-0456, 011-0457, 011-0458, 011-0459, 011-0460, 011-0461, 011-0462, 011-0463, 011-0464, 011-0465, 011-0466, 011-0467, 011-0468, 011-0469, 011-0470, 011-0471, 011-0472, 011-0473, 011-0474, 011-0475, 011-0476, 011-0477, 011-0478, 011-0479, 011-0480, 011-0481, 011-0482, 011-0483, 011-0484, 011-0485, 011-0486, 011-0487, 011-0488, 011-0489, 011-0490, 011-0491, 011-0492, 011-0493, 011-0494, 011-0495, 011-0496, 011-0497, 011-0498, 011-0499, 011-0500, 011-0501, 011-0502, 011-0503, 011-0504, 011-0505, 011-0506, 011-0507, 011-0508, 011-0509, 011-0510, 011-0511, 011-0512, 011-0513, 011-0514, 011-0515, 011-0516, 011-0517, 011-0518, 011-0519, 011-0520, 011-0521, 011-0522, 011-0523, 011-0524, 011-0525, 011-0526, 011-0527, 011-0528, 011-0529, 011-0530, 011-0531, 011-0532, 011-0533, 011-0534, 011-0535, 011-0536, 011-0537, 011-0538, 011-0539, 011-0540, 011-0541, 011-0542, 011-0543, 011-0544, 011-0545, 011-0546, 011-0547, 011-0548, 011-0549, 011-0550, 011-0551, 011-0552, 011-0553, 011-0554, 011-0555, 011-0556, 011-0557, 011-0558, 011-0559, 011-0560, 011-0561, 011-0562, 011-0563, 011-0564, 011-0565, 011-0566, 011-0567, 011-0568, 011-0569, 011-0570, 011-0571, 011-0572, 011-0573, 011-0574, 011-0575, 011-0576, 011-0577, 011-0578, 011-0579, 011-0580, 011-0581, 011-0582, 011-0583, 011-0584, 011-0585, 011-0586, 011-0587, 011-0588, 011-0589, 011-0590, 011-0591, 011-0592, 011-0593, 011-0594, 011-0595, 011-0596, 011-0597, 011-0598, 011-0599, 011-0600, 011-0601, 011-0602, 011-0603, 011-0604, 011-0605, 011-0606, 011-0607, 011-0608, 011-0609, 011-0610, 011-0611, 011-0612, 011-0613, 011-0614, 011-0615, 011-0616, 011-0617, 011-0618, 011-0619, 011-0620, 011-0621, 011-0622, 011-0623, 011-0624, 011-0625, 011-0626, 011-0627, 011-0628, 011-0629, 011-0630, 011-0631, 011-0632, 011-0633, 011-0634, 011-0635, 011-0636, 011-0637, 011-0638, 011-0639, 011-0640, 011-0641, 011-0642, 011-0643, 011-0644, 011-0645, 011-0646, 011-0647, 011-0648, 011-0649, 011-0650, 011-0651, 011-0652, 011-0653, 011-0654, 011-0655, 011-0656, 011-0657, 011-0658, 011-0659, 011-0660, 011-0661, 011-0662, 011-0663, 011-0664, 011-0665, 011-0666, 011-0667, 011-0668, 011-0669, 011-0670, 011-0671, 011-0672, 011-0673, 011-0674, 011-0675, 011-0676, 011-0677, 011-0678, 011-0679, 011-0680, 011-0681, 011-0682, 011-0683, 011-0684, 011-0685, 011-0686, 011-0687, 011-0688, 011-0689, 011-0690, 011-0691, 011-0692, 011-0693, 011-0694, 011-0695, 011-0696, 011-0697, 011-0698, 011-0699, 011-0700, 011-0701, 011-0702, 011-0703, 011-0704, 011-0705, 011-0706, 011-0707, 011-0708, 011-0709, 011-0710, 011-0711, 011-0712, 011-0713, 011-0714, 011-0715, 011-0716, 011-0717, 011-0718, 011-0719, 011-0720, 011-0721, 011-0722, 011-0723, 011-0724, 011-0725, 011-0726, 011-0727, 011-0728, 011-0729, 011-0730, 011-0731, 011-0732, 011-0733, 011-0734, 011-0735, 011-0736, 011-0737, 011-0738, 011-0739, 011-0740, 011-0741, 011-0742, 011-0743, 011-0744, 011-0745, 011-0746, 011-0747, 011-0748, 011-0749, 011-0750, 011-0751, 011-0752, 011-07

Saúde apreendeu 5.035 Kg de alimentos estragados

O Departamento de Fiscalização da Secretaria Estadual de Saúde condenou 2.650 quilos de vísceras suínas, durante os trabalhos desenvolvidos no primeiro trimestre deste ano, segundo informações da assessoria de imprensa daquela secretaria.

Do total de alimentos considerado inservível para o consumo humano, foram apreendidos 1.372 quilos de fígado, 728 Kg de rim, 443 quilos de pulmão, 81 de língua e 14 quilos de coração. Foram inspecio-

nadas 2.131 cabeças, que totalizaram 58.120 quilos, e dos quais foram condenadas 10 cabeças.

Segundo, ainda, a assessoria de imprensa da SESA, foram expedidos, também no primeiro trimestre deste ano, 332 Alvarás de Funcionamento, e 518 Notificações preliminares, além de terem sido apreendidos 5.035 quilos de alimentos deteriorados, sendo 2.670 quilos de peixes e 2.365 quilos de gêneros diversos.

BERON aumenta capital e anuncia venda: Ações

O Beron conseguiu vender a tarde, durante Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de seu capital em moeda de 1 bilhão e 600 milhões para 2,6 bilhões. Na oportunidade, o presidente do conselho, Paulo Saldanha, anunciou que isso servirá "para dar maior mobilidade em nossos programas, principalmente nos setores de crédito rural e industrial".

Somente para a industrial coberto 400 milhões e em julho, segundo Saldanha, o Banco fechará balanço com um saldo bastante satisfatório, enquanto que, pelo lado da agricultura, o emprego direto nos municípios de Ariquemes, Porto Velho, Guajará Mirim, Ji-Paraná, Colorado, D'Oeste, Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura.

AÇÕES

Com esse dinheiro, disse o presidente Saldanha, dentro de 10 dias estaremos iniciando a segunda etapa de venda de ações do Banco ao preço unitário de 1 cruzeiro em todo o Estado. Os interessados poderão adquirir em qualquer agência do Beron. Estamos vendendo novas ações porque o público e o



Saldanha: pelo aumento do capital

governo estão justificando essa nova investida, com uma valorização acima de qualquer investimento para assegurar a expansão do Beron.

Concluindo, o presidente do Beron frisou que a única diferença entre essa etapa e a primeira será o pagamento à vista pelas ações.

SEGURADORA DIFÍCIL PARA A AGRICULTURA

O presidente do Banco do Estado de Rondônia, Paulo Saldanha, reconheceu ontem que a sugestão apresentada pelo líder dos agricultores de Ariquemes, Daniel Giro, sobre a criação de uma seguradora do Banco para dar cobertura aos problemas gerados no setor, não é muito boa, mas explicou ser muito difícil de se conseguir esse propósito.

Segundo o presidente do Beron "a ideia é louável e concordamos plenamente com ela. Só que a criação dessa seguradora depende de uma série de fatores, fundamentalmente, da Superintendência de Seguros Privados, pois a principal exigência seria a de o Banco possuir um capital muito grande em função do que tem agora".

A afirmação de reconhecimento do presidente Paulo Saldanha foram feitas em cima do manancial agrícola muito bom que o Estado representa, e também de que o Beron tem interesse de atuar sobre todos os pontos que visem dar um suporte sócio-financeiro aos agricultores de Rondônia. Concluindo, disse que não foi procurado para discutir o assunto.

Artistas de Pimenta fazem exposição na Arte Centro

Abriando nova fase de exposições de artistas regionais, a Arte Centro, Galeria e Ateliê de Artes, da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, estará mostrando, no período de 10 a 30 dias, os trabalhos da artista plástica Lúcia Zanelli (18 telas em óleo), e Luciano de Oliveira (8 bustos em argila). Ambos residem há 16 anos em Pimenta Bueno, onde realizaram diversas exposições, conseguindo bastante sucesso.

A abertura será hoje, às 18 horas, e deve contar com a presença do secretário de Cultura, Victor Hugo, do adjunto, Isaias Vieira dos Santos, entre outros. O horário da mostra, segundo Lúcia Zanelli, "vai ser de 10h às 18h, para dar oportunidade a todas as pessoas que admiram a arte regional, de verem a cultura de Rondônia sendo exposta em 'Porto Velho'", disse.

Para Luciano de Oliveira, "o incentivo que vem sendo dado pela Secet é muito importante, pois estimula aquele artista que está no anonimato, a mostrar seus trabalhos, que na maioria das vezes se destacam e passam a gozar de respeito por parte do povo de Rondônia, que está, agora, se acostumando com a arte regional", falou o artista.

Por outro lado, por não seguirem um estilo, Lúcia Zanelli acha que seu trabalho vem sendo muito admirado



Lúcia Zanelli: expõe na Arte Centro

"pelos apreciadores das belas artes. Tenho uma tela intitulada 'Sexo é Vida, é Amor'. Outro, também, muito apreciado é 'Os Ballarinos Nômades Um', que, inclusive, já foi mostrado no Sul do País".

LBA homenageia idosos

A Legião Brasileira de Assistência vai homenagear, no próximo dia 11, 300 idosos de Porto Velho, no Itajangá Hotel Clube. O evento será promovido em comemoração ao "Dia das Mães".

A manhã esportiva contará

com brincadeiras variadas, lanches e distribuição de brindes. Para a promoção, a LBA conta com a colaboração da Semec, Rotary Club, União Cacaóvil e Núcleo Voluntariado de Porto Velho.

BÁRTOLO DEFENDE EMPRESÁRIOS DE JP PELA ENERGIA



Bartolo: na defesa do empresariado jiparanaense

O deputado Walter Bartolo fez um pronunciamento, anteriormente, na Assembleia Legislativa, a respeito da situação de Ji-Paraná no que toca à falta de energia elé-

trica. Segundo ele, o problema vem acontecendo a quatro meses consecutivos, prejudicando "seriadamente os empresários da área".

Bartolo afirmou que é necessário que se adote uma medida urgente no sentido de solucionar o impasse, "para que os prejuízos não sejam ainda maiores para os industriais e comerciantes jiparanaenses". Salientou, contudo, que o presidente da Ceron, Bayramundo Pezoto, encontra-se no Rio de Janeiro, na tentativa de solucionar o problema.

MARQUES

Ontem, o parlamentar fez uma viagem até Costa Marques, onde manteve uma série de contatos com empresários, líderes rurais e políticos, com o prefeito e vereadores do município. Bartolo procura subsídios para suas próximas atuações na ALE.

CFP paga 730 milhões por arroz e milho

O agente regional da Comissão de Financiamento da Produção em Rondônia, Francisco Sales, disse ontem que a estimativa de recursos empregados para a compra de arroz e milho é de 730 milhões de cruzeiros, fora o feijão, devido ao preço muito alto e não ter ainda uma definição.

Explicou também que a previsão de compra do arroz é de 180 toneladas de arroz e 160 mil toneladas

de milho. Sobre o feijão, a informação de Sales é de que, "segundo levantamento feito pelo IBGE é para 60 mil toneladas".

Desse total, 30 mil toneladas de arroz já está sendo comprada, enquanto que o milho, por exigir maior tempo na colheita, secagem, só sairá quando vier também a safra do feijão, aproximadamente a segunda quinzena de junho.



Milho: boa safra este ano



A luta é para que se deixe de fumar e beber

CAMPANHA CONTRA O FUMO E A BEBIDA

A Associação Brasileira de Bem-Estar Integral realizará, entre 20 e 24 deste mês, em cinco pontos diferentes, curso para deixar de beber e fumar, com aulas práticas e orientação psicológica sobre o assunto, ministrada por médicos especialistas.

Participando do curso, os interessados terão, além das orientações, todo o medicamento gratuito, com o qual poderá, após terminadas as orientações do grupo, dar seguimento e combater os vícios.

Francisco Lemos é um dos dirigentes do curso e informou ontem os interessados em participar do curso

deverão procurar informações na praça Joaquim Polanco, onde também ficará esta semana distribuído orientações impessoais e fazendo uma exposição dos riscos provenientes da bebida alcoólica e principalmente do fumo, incluindo-se também os tabacos.

O curso será desenvolvido nos seguintes locais: no bairro das Pedrinhas, à rua José Bonifácio, 2002; Arcaí, avenida Princesa Isabel, 2163; Nova Floresta, indústria têxtil, entre as ruas Sacerdote e Sertãozinho; Na va Porto Velho, rua Bolívia e Rua 11; Costa e Silva, na rua 01, próximo ao 2º DP.

JOVEM ESCRITOR FAZ HISTÓRICO HUMAITÁ

O jovem amazonense José Maria Viana de Souza está escrevendo um histórico cultural sobre a cidade de Humaitá, onde nasceu. O título é "A Expressão Cultural Mangabense", atualmente em estudos em São Paulo, de onde deverá voltar dentro de aproximadamente 30 dias, devendo ser apresentado dia 15, quando Humaitá completará mais um ano de existência.

José Maria se encontra em Porto Velho, pois está mantendo contatos com pessoas que possam lhe ajudar a consolidar esse trabalho. Ele retorna hoje para lá.

Além desse, José Maria Viana já tem outros trabalhos publicados, a exemplo peça teatral A Lenda do Mangaba, já apresentada em Porto Velho. Seu primeiro trabalho como autor nasceu quando ele tinha apenas 12 anos de idade.

Cadáveres na BR-364: delegado diz que não foi assassinato

IBDF DESENVOLVERÁ CAMPANHA CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS

Depois de retornar de Belo Horizonte, onde esteve participando, nos dias 2 e 3 passados, de uma reunião sobre a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes Florestais, o delegado do IBDF em Rondônia, engenheiro florestal Roberval Duamel da Zênga Junior, reuniu ontem, a imprensa, para detalhar comentários de que foi tratado naquele encontro, quando disse da preocupação do Instituto em resolver os problemas florestais do Estado, com as queimadas que começam no verão, com maior incidência nos meses de julho e agosto, período considerado mais seco.

Segundo Roberval Duamel, a partir da reunião serão desenvolvidas diversas atividades de trabalho para viabilizar a campanha nos estados com problemas comuns, e onde serão criadas comissões estaduais que, segundo explicou, se encarregarão de desenvolver um trabalho de conscientização dos agricultores, no sentido de mostrar-lhes as precauções que devem ser tomadas, quando da queimada de uma área, a ser explorada. "As comissões estaduais estarão subordinadas à Comissão Central, que percorrerá todos os estados, onde existe a predisposição para incêndios florestais, a fim de que as ações alternativas para minimizar os efeitos das queimadas", disse o delegado.

Em Rondônia, de acordo com o engenheiro, não existem problemas de incêndios florestais nas áreas de reflorestamento. "Há um maior problema é quanto as queimadas nas áreas de florestas naturais", destacou Roberval Duamel, que admitiu, ainda, o desmatamento, consequente queimada, sem autorização do IBDF.

Antes de retornar a Porto Velho, depois de participar do encontro de Belo Horizonte, Roberval Duamel disse que foi a Brasília tratar do problema da falta de recursos humanos, para desenvolver adequadamente a política de fiscalização. "Não é necessária para que o IBDF atinja seus objetivos, promovendo a flora e a fauna do Estado". Assim, ressaltou que a delegacia



Roberval vê problemas e vislumbra soluções.

estadual da Autorarquia vai suprir seu quadro de funcionários, contratando mais Agentes de Defesa Florestal, o que já está sendo analisado pela Administração Central do IBDF.

Afirmado que não existe inventário florestal em Rondônia e que dados de 1973, do Radam Brasil, não condizem com a realidade atual, Roberval Duamel disse como de suma importância para apoiar o IBDF, a criação do Pelotão Florestal da Polícia Militar, cuja minuta do convênio já se encontra na procuradoria do IBDF, para ser enviada à, posteriormente, aprovada. "Estamos aguardando a liberação do recurso, pois a criação do Batalhão Florestal está inserida na fase três do Plano Orçamentário", acrescentou o técnico.

O delegado Wanderlei Mosini, do 3º DP, que assumiu aquela delegacia a apenas alguns dias, conseguiu desvendar o desaparecimento de dois corpos de homens, na BR-364, nos últimos dois meses. O delegado falou então, que o primeiro cadáver, encontrado por um paulista, jogado às margens da rodovia, era de um militarista morto em um acidente automobilístico.

As investigações voltaram-se para um outro corpo. Desta vez a de um anão, aparentemente 72 anos, aproximadamente, que foi encontrado morto debaixo de uma árvore, no quilômetro 16. O anão foi identificado por sua família e, segundo laudo do Instituto Médico Legal, ele teve morte natural.

Um outro homem foi achado, já completamente podre, boiando nas águas do rio Candéias, e alguns metros da BR. Os policiais do 3º DP, de barco, rumaram rio acima e conseguiram manter contatos com a família do morto, que foi ao local e fez o reconhecimento do corpo. O laudo do IML afirma que a morte foi por afogamento.

Anteriormente, o delegado Francisco Matos, que agora está no 3º DP, chegou admitir que os três homens poderiam ter sido assassinados, descartando esta possibilidade, dias depois, quando o delegado Vanderlei Mosini tomou a frente as investigações das mortes. De princípio foi levantada a hipótese de "desova" por parte de uma quadrilha organizada. Mas Vanderlei Mosini garantiu que isto não ocorreu.



COLÉGIO EINSTEIN

Entre para o mundo da informática fazendo os nossos cursos de Programação e Digitação de Computadores.

Disponíveis de 7 (sete) computadores para seu melhor desempenho. Ao melhor aluno entregaremos um microcomputador no final do curso.

VENHA COMPROVAR!!! FONE: 221-3185
ENDEREÇO: RUA GONÇALVES DIAS, 92



AIR FRANCE

RESERVAS E PASSAGENS

AGÊNCIA

RUA FLORIANO PEIXOTO, 681-A
TELEF. 221-2279 TELEX. 692157

Hélio Saludark fugiu do 5o. DP e foi preso ontem

O pungoso assassino Hélio Saludark, que participou da fuga no 5º DP, na madrugada da última terça-feira, foi recapturado ontem, às 14 horas, em um terreno baldio, na avenida Guarábora por uma equipe da polícia do 5º DP, comandados pelo delegado Wanderlei Mosini. Saludark, conhecido arrombador e especialista em roubos de bicicleta, fugiu na companhia de dois outros marginais: Rivaldo Bezerra Bastos e Natan Pereira.

Na fuga os três utilizaram uma serra, que estava embutida em um tubo de pasta (crime dental), levado pela esposa de Natan. Os policiais de plantão disseram que fizeram a revista na mulher, "no en-

tão, nunca fomos descobrir que ela havia aberto o fundo do tubo e, por este meio, colocado uma serra, quebrada em duas partes, a mesma utilizada pelos bandidos", argumentou um dos policiais.

O delegado Francisco Matos, do 5º DP, falou que não houve falta no sistema de segurança do DP, o que realmente ocorreu — segundo ele — foi uma ajuda externa. "Os policiais não poderiam saber que a esposa de um dos bandidos teria uma "barraca" daqueles. Nunca que poderia se descobrir uma serra no interior de um tubo de crime dental".

Menos assim, disse Francisco Matos, "háverá uma sindicância para apurar se houve negligência por

parte dos policiais que estavam de plantão, no dia da fuga. Com tanta ocorrência tal coisa, os possíveis envolvidos serão severamente punidos", concluiu Francisco Matos.

Já o delegado Vanderlei Mosini, que assumiu o cargo atrás e já conseguiu capturar um dos bandidos mais perigosos, conforme a própria polícia admite, disse que os policiais da SEVIC — Serviço de Investigações e Capturas — do 3º DP, ficaram durante horas, no local onde Hélio Saludark foi preso.

Um dos agentes, quando perseguiu Hélio Saludark, caiu em cima de um prego enterrado e teve que ser levado ao Hospital de Base, onde foi medicado.

NÃO ACEITOU AS SEVÍCIAS E APANHOU NO CEMITÉRIO

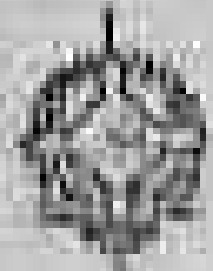
A garçoneite Luciana Rodrigues da Silva quase foi morta, ontem, no interior do Cemitério dos Inocentes, ao se negar a praticar "atos libidinosos" com seu parceiro, que destorcia-lhe violento sexo na boca. A comunicação foi feita no 1º DP e, Luciana falou que aceitou o convite do companheiro, que ela não sabe nem o nome, para uma "transa" no cemitério. "Quando nós chegamos, ele não se contentou apenas com a relação sexual normal e quis partir para as sevícias", disse a garçoneite.

Como não aceitou aquilo que ele lhe pedia, o tarado lhe acertou um murro na boca. Quando vi que o mesmo estava armado com uma faca, tentei correr. Ele passou à minha frente e disse que iria me matar caso eu não fizesse como ele estava mandando. Como achei aquilo uma insinuação resolvi reagir. Dei-lhe um chute e, enquanto ele se contorcia de dor, aproveitei para dar queixas à delegacia", relatou a garçoneite.

REFORMAS NA RODOVIÁRIA

A Prefeitura de Porto Velho concluiu melhoramentos no Terminal Rodoviário da capital, na avenida Kennedy. O secretário Assis dos Anjos, de Serviços Públicos, falou além das reformas da Rodoviária, do novo pacote de atividades de sua pasta, traçado para o segundo semestre, depois da época das chuvas.

Durante os trabalhos foram recuperados as instalações elétricas hidráulicas e ainda implantado um novo sistema de esgoto.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE AUDITOR

EDITAL

A Comissão Organizadora do Concurso Público para o provimento do Cargo de AUDITOR do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, FAZ SABER o resultado da Prova Oral, Nota dos Títulos e Classificação Final dos candidatos aprovados no Concurso (o epígrafe, são os seguintes):

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO	CONTABILIDADE		ADMINISTRAÇÃO		DIREITO		ECONOMIA		TÍTULOS	TOTAL DE NOTAS	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
		ESCRITA	ORAL	ESCRITA	ORAL	ESCRITA	ORAL	ESCRITA	ORAL				
028-A	ARI FRANCISCO	85	95	67,5	80	60	90	85	80	62	684,5	78,06	1º
031-A	ANTONIO CARLOS FERNANDES	88	90	60	80	60	75	70	80	63,3	648,3	71,63	2º
08-B	FRANCISCO AUGUSTO APONTO	85	90	65	70	60	80	80	70	65	645	71,67	3º
041-A	REINALDO SOUZA MODESTO	75	80	70	80	80	80	70	70	65,3	630,3	70,06	4º
032-A	ALBINO GABRIEL TURDAY	72,5	60	60	70	65	60	60	60	70	577,5	66,17	5º
029-A	VALDIR MARIN	70	70	80	60	65	65	60	60	68,3	578,3	66,06	6º

Porto Velho, 09 de maio de 1984.

Conselheiro JOSE BAPTISTA DE LIMA
Presidente

Conselheira HÉLIO MAXIMO PEREIRA
Membro

Procurador KAZUAKI NAKASHIMA
Membro

Diretor da Mesbla visita obras do Shopping Center Vitória Régia

Chega hoje a Porto Velho o Diretor de Planejamento e Controle do GRUPO MESBLA S/A. Dr. JORGE DE BOTTON, a convite dos empreendedores do SHOPPING CENTER VITÓRIA RÉGIA, Dr. Cido Marcello Mazo Galla e engenheiro Itamar Dante Zochi. O empresário vem conhecer Rondonia, em especial as obras e localização do SHOPPING CENTER, com vistas a se tornar uma das lojas âncoras do VITÓRIA RÉGIA, que se constituirá no maior Centro Comercial Planejado da Amazônia, sendo o único com tais características na região. A presença do Dr. JORGE DE BOTTON antecede a vinda de outros empresários de grandes cadeias de lojas, e que tem contribuído como fator principal do sucesso dos Shoppings Centers existentes no sul do país. Como se sabe, nos Shoppings existe a maior variedade de lojas e manufaturas. O SHOPPING CENTER VITÓRIA RÉGIA de Porto Velho, terá 123 lojas das mais diversificadas, incluindo super mercado, restaurantes e um cine-teatro com capacidade para 500 pessoas além de 370 salas para exibições; três lojas são destinadas às âncoras que servem de suporte comercial pleno, como é o planejamento próprio desses Shoppings, tanto nos Estados

Unidos, onde existem mais de 17.000, como no do Brasil, onde o VITÓRIA RÉGIA é o vigésimo terceiro. Sua forma de atuação é diferenciada por rígidos regulamentos que garantem o sucesso das vendas. A MESBLA S/A, hoje representada pelo Ruyre Vianna, Dr. JORGE DE BOTTON, é composta por um grupo de 20 empresas, inclusive as seguintes: sendo a maior a Divisão Magazine, outras relevantes são: Divisão Veículos, Mesbla Náutica, Mesbla Financiera, Administradora de Cartões de Crédito, Distribuidora de Têxteis e Vestuário, Mesbla Móveis e Corretora de Seguros. O Grupo Mesbla atua no varejo a Amazônia através de Marquês Agro Industrial S.A. tendo adquirido recentemente a implantação de projeto madeirense aprovado pela SUDAM com uma linha de produtos que passou a incluir luminosos para iluminação de computadores e esquadrias para habitações populares, cuja fabricação utiliza recursos próprios e incentivos fiscais. Pela sua Superintendência de Aviação a MESBLA teve marcante atuação na Amazônia em 1983, intercedendo em serviços regulares de passageiros, das aeronaves vendidas a TABA, os jatos HS 125.

PREFEITURA FAZ VISTORIA NOS LOTES: P. VELHO

Todos os lotes de terreno da cidade estão passando por uma vistoria, denominada pelo prefeito Sebastião Valladares, em andamento a várias reivindicações de compradores de lotes, que denunciam a falta de cumprimento das prazos pelas empresas loteadoras. Em vista das reclamações, o prefeito Sebastião Valladares determinou a realização, em caráter de urgência, de uma vistoria geral, para a constatação das irregularidades e adoção de providências necessárias. O não cumprimento das obrigações fiscais estabelecidas para cada obra, implicará na tomada de medidas legais aplicáveis aos loteadores em atraso, por parte da Prefeitura, que exigirá o cumprimento das obrigações legais por parte dos loteadores.

LÍDER ACUSA VEREADORA DE LOUCURA

Criticando o comportamento "anti-ética" da vereadora Raquel Cândido (PMDB), que, segundo afirmou, "é uma louca que não sabe tratar pessoas humildes e invadir áreas legalizadas", o presidente da Associação dos Amigos do B. Nova Porto Velho, Joaquim Barbosa de Oliveira, destacou o apoio que o prefeito Sebastião Assaf Valladares tem emprestado aos munícipes de Porto Velho, através da concessão de lotes de terras para as pessoas carentes, "o que vem sendo feito dentro de suas limitações, mas que o povo não tem compreendido isso".

Também presidente da Associação de Pais e Professores — APP, do Jardim de Infância Nossa Senhora do Amparo, do qual é seu diretor, Joaquim de Oliveira tem se colocado na condição de intermediário para resolver o problema "dos sem terras". Assim, segundo disse, tem conseguido seus objetivos, "usando os meios legais" para obter as áreas que tem reivindicado em favor das pessoas carentes.

Depois de conseguir a liberação de 19 lotes, no Jardim Eldorado, ontem o líder classista se encontrava na Prefeitura, a fim de tentar, junto ao prefeito Sebastião Valladares, mais 35 lotes, no final da rua Calama, em frente ao conjunto Marechal Rondon, onde deverão ser assentadas cerca de 600 famílias, segundo programação do Executivo municipal.

Sobre o procedimento para a obtenção dos lotes, Joaquim de Oliveira explicou que "faço um levantamento das pessoas sem casa que precisam pouco e não podem pagar aluguel, confecciono uma relação nominal das carentes, enviando o documento para o prefeito tomar as providências cabíveis. Depois, as assistentes sociais fazem a triagem visitando, in loco, as pessoas relacionadas. Quando é

constatado que a pessoa ganha mais de cinco salários mínimos esta é eliminada da relação preliminar".

Líder classista de muita influência nas esferas municipais, Joaquim de Oliveira é também vice-presidente da Associação de Pais e Professores — APP, do Centro Juscelino Kubitschek. Alernando elegendo a Valladares e criticando a Raquel, o líder preferiu não entrar em detalhes sobre "a vida progressista" da vereadora, dizendo que esta "até já amargou de surra". Porém, contestou a atitude da política, que agrediu repórteres dos jornais e rádios locais.

INVASÃO ILEGAL

Por outro lado, outras fontes disseram ontem, que a área liberada pela Prefeitura é destinada ao assentamento do conjunto Marechal Rondon, com projeto de 663 casas já aprovado pelo Banco Nacional da Habitação (BNH). "É mais uma farsa institucionalizada pela Prefeitura, sem a mínima infra-estrutura, e que vai acabar com o assédio de 204 moradores que estão pagando — à Caixa Econômica Federal 10 milhões de cruzeiros. É mais uma vitória ilegal da vereadora Raquel", afirmam.

A área em litígio faz limite com o conjunto 4 de Janeiro, que vai ser inaugurado sábado próximo, com toda infra-estrutura. A mesma fonte afirmou que a área pertence à EMDUR, "que tem milhares de inscrições de pessoas que já estavam contando com as casas. Assim, os moradores do conjunto 4 de Janeiro, que receberam as casas sábado, dia 12, se sentem prejudicados, pois, pela primeira vez em Porto Velho, entregam-se um conjunto habitacional completo, inclusive com praça gramada (Nomeado Tourinho) e, agora, vão ter de dividir as benesses pagas com os favores da Prefeitura".

VOCÊ VAI PAGAR CARO SE NÃO APROVEITAR ESSA CHANCE.

23,8%

Compre seu VW antes do aumento e economize



- ★ Vários tipos de financiamento.
- ★ Supervaloração do seu carro usado na troca por um zero.
- ★ Últimos dias.

Plantão neste fim de semana.



REDE AUTORIZADA DE RONDÔNIA



EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CNPJ - 04753223/0001-81 PORTO VELHO - RO

Nota de Esclarecimento

A Empresa de Desenvolvimento Urbano (EMDUR), em atenção às notícias veiculadas no jornal "ALTO MADEIRA", edição de 09.05.84, página 4, sob o título "PRESIDENTE DA COHAB CULPA EMDUR, PELA ATUAÇÃO: RONDON", vem esclarecer aos Senhores Membros do Conjunto "Marechal Rondon", o seguinte:

1 — Com efeito, esta Empresa procedeu a cobrança dos Membros do citado conjunto de uma Taxa de Ocupação do imóvel, na forma do Termo de Ocupação com Opção de Compra, comatenciado nas normas do Banco Nacional de Habitação, no período de fevereiro/83 a março/84;

2 — A Taxa de Ocupação supra mencionada, se destina ao pagamento da ocupação do imóvel, no espaço de tempo que vai da entrega das casas à efetiva comercialização das unidades habitacionais, através da fixação do Plano de Comercialização do BNH, somente é fixado após o último desembolso referente à execução das obras, o que no caso do Conjunto "Marechal Rondon", ocorreu no mês de março próximo passado;

3 — As quantias arrecadadas a título de Taxa de Ocupação, objeto do Termo de Ocupação com Opção de Compra, firmada entre esta EMDUR e os Membros, serão abatidas do preço final de venda da unidade (Cláusula 7, item 3, do ajuste), quando da contratação de

finalidade das unidades;

5 — A Empresa de Desenvolvimento Urbano, através do Contrato nº 003/COHAB-RO/84, que firmou com a Companhia de Habitação Popular de Rondonia (COHAB/RO), obrigou-se a repassar a esta última "os valores recebidos pela EMDUR, dos promitentes compradores das Casas do Conjunto "Marechal Rondon", como Taxa de Ocupação" (Cláusula quinta, parágrafo primeiro do citado Contrato). Dito repasse foi efetivado através do cheque nº 127026, sacado contra o Banco Noroeste S.A.

6 — Desta forma, fica provado e comprovado que a EMDUR não utilizou a Taxa de Ocupação "para cobrir as despesas com a administração do conjunto", como alega a notícia acima referida, baseada em reportes declarações do Sr. Presidente da COHAB, mesmo porque tal verba se destina a abater o custo decorrente da construção, medida que deve ser promovida pela COHAB/RO, órgão encarregado da comercialização das unidades habitacionais.

7 — Finalmente, a Empresa de Desenvolvimento Urbano está se unindo para dar aos Senhores Membros, para quaisquer esclarecimentos sobre o que se faz necessário.

Porto Velho (RO), 09 de maio de 1984.

A DIRETORIA

TELEFONES

VENDE-SE

VENDE-SE e COMPRA-SE telefones comerciais e residenciais, tratar p/telefone 221-0808 e 221-0647 e/o senhor VASCO ou na Av. Presidente Dutra n.º 2626.

PRECISA-SE

- Auxiliar de almoxarifado
 - Almoxarifado
 - Auxiliar de escritório
 - Secretarias
- Tratar — Dental Calabano rua Julio de Castilho, (8, 9, 10)

NEUROCENTER

Clinica de Neurologia
Neurocirurgia
Eletroneurologia
Assistência dos médicos:
Ary de Macedo Jr.

Paulos de Carvalho Filho
Pedro Luis R. Iankowski
Rua Gonçalves Dias, 678 — entre as ruas Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva.

IMPRESSOR E CHAPISTA

A RIMAGRAFE (Grupo Tourinho) está precisando de impressor e de Chapista.

Rua Marechal Deodoro, 1.893
Fone: 221-6871.

CHAMADA DE EMPREGADO

SABENAUTO — COMERCIO DE VEICULOS LTDA., solicita o comparecimento em seu escritório nesta cidade de Porto Velho — RO., do SR. FRANCISCO HENRIQUE DE PAULA SILVA, portador do CTPS n.º 65998 Série 447, o fim de justificar sua ausência do trabalho no prazo de 3 (três) dias a contar desta data, sob pena de ser dispensado por justa causa (abandono de emprego) conforme preceito do Art. 482, alínea "I" CLT. 8, 9, 10

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA ASSUNTOS FUNDIÁRIOS — MEAF
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA — CTER
GRUPAMENTOS DE CADASTRO E TRIBUTAÇÃO — GC

NOTA

O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA, comunica a todos possuidores de área rural, que o Imposto Territorial Rural — ITR — 1.984, já se encontra em cobrança na Rede Bancária autorizada.

Os interessados procurar suas notificações na SEDE DO INCRA em Porto Velho e no interior do Estado nos Projetos de Colonização ou Prefeituras Municipais. (8, 9, 10)

ASSISTENTES SOCIAIS DO HB HOMENAGEM MÃES

Sob a Coordenação das Assistentes Sociais do Hospital de Base Ary Pinheiro, será desenvolvido um programa destinado a homenagear as Mães Internadas naquela Instituição.

A programação terá início no dia 07 e encerramento previsto para 11, consistindo de palestras e exposições diversas e no final serão distribuídas flores às mães presentes.

O movimento está contando com a participação integral do Diretor Geral do HB, médico Viriato Moura e de todas as Assistentes Sociais, numa prova

de grande congregamento de classe.

II JORNADA DE ENFERMAGEM

Sob os auspícios do Diretor Geral do Hospital de Base, Médico Viriato Moura e da Secretária do Centro de Estudos "Dr. Hamilton Gondim", enfermeira Dacilene Santos Domingues, será realizado a partir de 16 corrente, a II Semana de Enfermagem de Rondônia, no Auditório do SENAC.

Do programa consta palestras, mesas redondas, resultando-se a presença de Enfer-

meira, Alzira Simon, da Escola de Enfermagem do Pará, a qual abordará o tema — TENDÊNCIA ATUAL DA POLÍTICA DE SAÚDE

Além dessa parte resultará o encerramento com apresentação de trabalhos de pesquisas e entrega do Prêmio "Dr. Hamilton Gondim" e na parte social consta ainda um coquetel de confraternização e Missa de Ação de Graças, na Catedral Metropolitana.

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília. — No dia 10 de maio de 1984, Tiradentes, um dos comprometidos na Conspiração de Minas Gerais, foi preso no Rio de Janeiro. Sua prisão ocorreu na casa de rua dos Labeiros, hoje Gonçalves Dias, onde se escondia.

No ano de 1808, na data de 10 de maio, nasceu na localidade de Conceição do Arraio, no Rio Grande do Sul, Manuel Luiz Osório, mais tarde Marquês de Herval e um dos bravos comandantes das Forças Brasileiras em operações de guerra contra o ditador paraguaio Solano López.

A 10 de maio de 1910, foi assinado o Ato de Confirmação do título de Vila Real da Praia Grande à Povoação de São Domingos, onde reuniu-se pela primeira vez a Assembleia Legislativa da Província do Rio de Janeiro. Por força de uma lei dessa Assembleia e votada no dia 6 de março desse mesmo ano, a vila foi escolhida para ser a capital da Província e por outra lei datada de 2 de abril de 1906, teve o predomínio da cidade, com o nome de Niterói. Também na data de 10 de maio mas no ano de 1642, teve início na cidade de São Paulo a rebelião dos liberais de São Paulo em oposição à posse das autoridades criadas pela lei de 3 de dezembro de 1841.

Em 1880, no dia 10 de maio, foi aprovada pela Câmara dos Deputados a proposição abolindo a escravidão no Brasil, e remetida ao Senado Federal.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA



Governo JORGE TEIXEIRA
O progresso tem agora

AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, torna público que a comissão Permanente de Licitação, reunir-se-á dia 21 de maio de 1984, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Licitação da CERON, sito à rua Rio de Janeiro c/o Rogério Weber s/n.º, na cidade de Porto Velho-Rondônia, para recebimento das propostas referente à aquisição de Poste de Madeira da Lei, nos termos do Edital de Tomada de Preços n.º 017/84.

O Edital poderá ser obtido no endereço acima mencionado.

Porto Velho-Ro., 02 de maio de 1984
— NAGIB JORGE BADRA —
Diretor Administrativo

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA



Governo JORGE TEIXEIRA
O progresso tem agora

AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, torna público que a comissão Permanente de Licitação, reunir-se-á dia 21 de maio de 1984, às 11:00 (Onze) horas, na sala de licitação da CERON, sito à Rua Rio de Janeiro c/o Rogério Weber s/n.º, na cidade de Porto Velho-Rondônia, para recebimento das propostas referente à aquisição de Aparelhos Condicionadores de Ar, destinados ao Centro de Processamento de Dados, nos termos do Edital de Tomada de Preços n.º 018/84.

O Edital poderá ser obtido no endereço acima mencionado.

Porto Velho-Ro., 04 de maio de 1984.
— NAGIB JORGE BADRA —
Diretor Administrativo

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA



O Jeito Econômico de Comprar Bebidas.
Falando diretamente com o Distribuidor Exclusivo da Antarctica e Baré.

Entregamos à domicílio para que você ganhe tempo e tranquilidade.

Av. Carlos Gomes, 1933 221 7093 7733

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA



Governo JORGE TEIXEIRA
O progresso tem agora

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. 020/84, AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação, reunir-se-á dia 24 de maio de 1984, às 16:00 (seiscentas) horas, na Sala de Licitação da Divisão de Material da CERON, sito à Rua Rio de Janeiro c/o Rogério Weber, na cidade de Porto Velho-Ro., para recebimento das propostas referente à construção da casa de força em Alvorada D'Oeste.

O Edital completo poderá ser obtido na Tesouraria da Empresa, sito à Av. Sete de Setembro n.º 116, Centro mediante o recolhimento de Cr\$... 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Porto Velho-Ro., 07 de maio de 1984
Nagib Jorge Badra
Diretor Administrativo

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA



Governo JORGE TEIXEIRA
O progresso tem agora

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO No. 019/84, AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação, reunir-se-á dia 23 de maio de 1984, às 16:00 (seiscentas) horas, na Sala de Licitação da Divisão de Material da CERON, sito à Rua Rio de Janeiro c/o Rogério Weber, na cidade de Porto Velho-Ro., para recebimento das propostas referente à Montagem da Unidade Genset-Wain, de usina de Vilhena.

O Edital completo poderá ser obtido na Divisão de Material da Empresa, sito Rua Rio de Janeiro c/o Rogério Weber, em Porto Velho-Ro.

Porto Velho-Ro., 04 de maio de 1984
Nagib Jorge Badra
Diretor Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

EDITAL DE COMPARECIMENTO

A Prefeitura Municipal de Presidente Médici, através da Seção de Rescisão e Legislação, solicita o comparecimento da servidora ENEY ANA PIRES DE ABREU, ocupante do cargo de professora nível II, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O não comparecimento no prazo de 30 dias acarretará em rescisão de contrato conforme art. 482 da C.L.T.

Presidente Médici (RO), 8 de maio de 1984
Nilma Amaral Coimbra
Chefe de Rescisão e Legislação

(8, 10, 11)

VENDE-SE

PELA MELHOR OFERTA

- 1.º — Grupo Gerador Trans Mil 110 KVA — C/ Quadro de comando — semi-novo
- 2.º — Caminhão Volkswagen Roda Radiada — basculante Ano 1982 — Baixa quilometragem. Tratar pelo fone: 221-8281.



LBA RENDE HOMENAGEM ÀS MÃES IDOSAS

A LBA, através dos Programas de Voluntariado e de Assistência ao Idoso, homenageia amanhã (dia 11) 300 idosas, no Itajubá Praia Clube.

A homenagem será promovida em comemoração ao Dia das Mães. A Superintendente Estadual da LBA, Ivani de Paula, informou que haverá uma Manhã Esportiva com brincadeiras variadas e distribuição de lanches e brindes. Estão apoiando a iniciativa, que visa homenagear as mães idosas, a SEMEC, o Rotary Clube, a empresa União Casavel e o Núcleo de Voluntariado de Porto Velho.

CIRO PINHEIRO

TROCA NA VASP

Amanhã, no AeroVasp (clube dos aeroviários da Vasp) acontecerá um acalento churrasco em homenagem ao ex-gerente da Vasp, Waldir Guedes, atualmente chefiando o escritório da empresa em Aracaju que veio para as despedidas e para entregar a nossa agência ao novo gerente, Antonio Pacheco Filho.

O gerente de vendas Otílio Tavernard está coordenando a arrumação da recepção, que inicia às 19 horas.

CHURRASCO COM MÃES

Nenhuma mãe deve ficar em casa domingo, DIA DAS MÃES, no pé do fogão preparando o almoço. Essa homenagem será possível, para quem for ao churrasco no Páteo, Km 31, promovido pelo Clube das Acácias.

A ideia de homenagem às mães é do Ribeiro (Loja Fortaleza), que é autoridade na Maçonaria, um dos responsáveis pela organização da churrascada.



FRANCISCO FREIRE

Aniversaria o engenheiro Francisco Freire da Silva, sub-secretário de Planejamento do Estado.

Muitas homenagens estão sendo preparadas para o aniversariante.



MESBLA VENDO RONDÔNIA

Gente grande da MESBLA em Porto Velho para ver de perto o grande empreendimento da GRAN-NORTE, o Shopping Center Vitória Régia.

A Mesbla, que

deverá ter "loja âncora" no Shopping Center Vitória Régia, está aqui na pessoa do empresário Jorge Delatan, diretor de planejamento Mesbla.

CONEGUNDES 20 ANOS DEPOIS

Após uma virada de 20 anos, chega amanhã a Porto Velho, para rever parentes e amigos, o portovelhense CONEGUNDES BARTISTA DE QUEIROZ, funcionário aposentado do Banco do Brasil, hoje residente em Brasília gozando as delícias das boas amizades com uma régia aposentadoria.

Conegundes será acompanhado em Porto Velho pelo nosso diretor, jornalista Euro Tourinho.

NO PALHOÇA

Bernardes Promoções Ltda e Star Promoções se uniram para fazer do PALHOÇA, amanhã, a partir das 23 horas, o anfiteatro da beleza, pois com Bernardes Promoções ficará a responsabilidade do Baile das Mães, com distribuição de brindes e o Desfile de Modas Clássica. A Star Promoções fará eleição do Miss Porto Velho com vistas ao Miss Rondônia.

A sociedade portovelhense comparecerá à buite mais badalada do momento na city, para o show de BELEZA.



O reitor Euro Tourinho Filho retornou ontem de Brasília, onde dedicou todas as horas aos interesses da nossa Universidade

Deival Ribeiro dos Reis, 1.º suplente de deputado estadual e presidente regional do PDS (além de pecuarista) comemorou ontem mais um aniversário.

Durante o dia inteiro Deival recebeu cumprimentos, não apenas de amigos e correligionários, mas também de adversários políticos, pois ele é um dos que pensam, acima de tudo, no futuro do Estado de Rondônia, com tempo integral dedicado à causa política que abraçou.



Maria Suelly do Nascimento e Francisco Alves Feltoza, casam terça-feira próxima e no sábado o evento será comemorado com recepção que terá a presença de inúmeros amigos

do casal. O casamento será no Fórum Rui Barbosa e Suelly e Francisco vão morar no Conjunto Marechal Rondon, na rua da Colômbia, quadra 24, casa 37.

FESTA NA FAMÍLIA DO SANTARÉM

O Santarém, time famoso do Mercado Central, está com a sua família em festa desde terça-feira passada. É que nasceu SIRLEI, filho de Zé Pequeno, o dinâmico presidente do clube, e sua Neide.

Muito feliz com o nascimento de mais um torcedor do Santarém, Zé Pequeno já a-

nunciou que a comemoração será no próximo domingo, em sua residência, à rua Rio Machado, 460, Morro do Triângulo. Enquanto isso, ele anuncia que o time passa duas semanas de folga, depois dos empates que o diretoria não gostou mas prometendo que na volta todos irão ver o verdadeiro "Papão" dos melhores tempos.

GENTE

D. NEUSA TOURINHO COSTA, diretora administrativa do AM, já está nos Estados Unidos. Amanhã assiste a formatura de sua filha Regina.

XXXXXXX

O advogado JURANDY MARCOS DA FONSECA é o novo presidente da FUNAI. Jurandy foi por muito tempo representante do território de Rondônia em Brasília.

BOM-DIA LÉITOR: Não se deixe levar pelo entusiasmo. Nem exagerar para mais, nem para menos. Saiba permanecer no meio-termo. Se correr demais, cansará. Se ficar muito parado, acabará comendo o tempo de baixo dos próprios pés e dentro

de pouco tempo estará pisando uma covinha. Não pise, mas também não queira correr demais. Cuidado firme e com segurança, sem pressa, mas não se deslize na senda do progresso. (C. Torres Pastorelli)

CAMPEONATO ESTADUAL SERÁ DISPUTADO POR 14 TIMES

O campeonato estadual também sofrerá algumas modificações este ano. Será disputado por 14 times — ano passado participaram 8 equipes — sendo que o Município de Pimenta Bueno entra na competição. A capital entra com quatro clubes e os demais Municípios com apenas dois. A confirmação foi dada ontem pelo diretor de futebol da FDR, Neymário Cunha.

Apesar de ter assumido o departamento há pouco tempo, Neymário Cunha está trabalhando na elaboração dos regulamentos dos campeonatos porto-velhense, estadual, segundo divisão e juniores. De ante-mão ele adiantou que todos sofrerão algumas modificações, mas que não atrapalhará em nada o desenrolar das competições, "serão mudanças criteriosas e que só trarão benefícios aos clubes".

Mesmo sabendo de que forma será disputado o campeonato estadual Neymário disse que ainda não possui uma data precisa para o início dos jogos, uma vez que tudo depende da realização dos campeonatos municipais que são classificatórios para este certame. Cada Município será representado pelo campeão e vice-campeão, ficando a

capital para ser representada por quatro equipes. Neymário, no entanto, está estudando a melhor maneira para escolher dois times de Porto Velho, tendo em vista que os dois primeiros do campeonato local terão a vaga assegurada. Este detalhe vai ser definido numa reunião que ele terá com o presidente Antônio Nogueira. Para Neymário, não haverá problema e o que vai prevalecer é o bom senso.

PIMENTA BUENO

Sobre a participação do Município de Pimenta Bueno, Neymário Cunha disse que ele vai entrar no campeonato porque já está filiado à Federação de Desportos de Rondônia. Além disso, possui bons times e está à altura das equipes do interior.

TABELA

O diretor já possui a tabela definida, faltando apenas os clubes. Serão formadas cinco chaves de quatro equipes, onde se classificarão as duas primeiras colocadas.

As chaves ficaram assim: Porto Velho X Arriquemes, Porto Velho X Guajará-Mirim, Ji-Paraná X Cacaul, Pimenta Bueno X Vilhena.

IRINEU PODERÁ VOLTAR A JOGAR NO FINAL DO ANO

O contraventor Irineu, do Flamengo, já saiu da fase crítica de doença que o deixou 50 dias internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base Ary Pinheiro. No início da semana ele foi removido para um apartamento especial do próprio HS.

Irineu, o guerrilheiro para os colegas do clube, teve uma crise de nervos e perdeu o sentido, inclusive a fala, deixando todos no Flamengo preocupados visto que poderia não voltar a si. No entanto, entregou a uma equipe de médicos que ficou de plantão, em tempo integral, conseguiu driblar o mal, como os adversários contrários estavam fora de perigo e com grandes possibilidades de voltar a praticar o futebol.

Irineu, desde que deixou o hospi-

tal, deixou uma enorme lacuna entre os companheiros, que até passaram de levar por duas semanas em solidariedade, já que foi um dos responsáveis pela conquista do bicampeonato estadual, no ano passado, dando dribles desconcertantes que levaram a galera rubro-negra a entristecerem os adversários. Mas, agora, praticamente recuperado, todos no Flamengo inclusive o presidente Carlos Alberto, acreditam que um dia ele possa vestir novamente a camisa rubro-negra e marcar muitos gols. Esta esperança é também do médico General Quintana, um dos responsáveis pela sua recuperação, que faz uma promessa: se ele levar a sério o tratamento poderá voltar a jogar futebol no final do ano.



Irineu (de preto) deu um susto no rubro-negro, mas deve voltar a jogar no final do ano

COPA BRASIL ESCALADOS JUÍZES DA SEMIFINAL

A Cobreaf anunciou ontem os árbitros para os quatro jogos das semifinais da Copa Brasil: F. Amadeu César Coelho como havia pedido ficou fora. Ele viajou para a Europa e no dia 23 está em Zurique na Suíça o jogo Alemanha X Itália, na festa dos 80 anos da FIFA.

O jogo de domingo no Maracanã entre Corinthians e Fluminense terá o cartão Luis Carlos Felis como árbitro, sendo os pernambucanos Gilson Cordeiro e Manoel Amaro Lima como auxiliares. A partida entre Grêmio e Vasco terá a direção de Paulo

te Roldin Marques de Mesquita em do Ulisses Tavares de Silva e Luis Carlos Antunes também de São Paulo, os auxiliares.

Para o jogo entre Fluminense e Corinthians no Maracanã na próxima semana, o árbitro será Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Tito Rodrigues do Paraná e Leandro Berço, do Ceará. Vasco e Grêmio, também no Maracanã, será comandado por José Assis Aragão, auxiliado por Duclécio Wanderley Boechat, ambos de São Paulo, e Leandro do Ceará Berço, do Ceará.



URSS não vai aos Jogos

A União Soviética anunciou ontem que não participará dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, programados para julho/agosto. A decisão foi tomada por unanimidade, em uma reunião sigilosa entre os membros do Comitê Olímpico Nacional da URSS e os dirigentes das 29 federações soviéticas de esportes olímpicos, realizada à tarde em Moscou. Mas, apesar de a participação da União Soviética na Olimpíada ser considerada "impossível", conforme o documento oficial elaborado na reunião e distribuído à imprensa, há quem acredite em um milagre. É o caso do presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, que deve viajar para

Moscou, para tentar convencer os soviéticos a mudarem de ideia.

A posição da URSS, anunciada em Moscou uma hora antes do encontro entre Samaranch e o presidente Ronald Reagan, em Washington, surpreendeu a todos os meios internacionais. Uma definição era esperada no dia 2 de junho, prazo final para que os países confirmassem sua inscrição junto ao Comitê Organizador. Gramov negou que a não participação soviética seja represália ao boicote norte-americano nos Jogos Olímpicos de Moscou. O primeiro sintoma de uma retirada surgiu a 10 de abril, quando o Comitê Soviético protestou oficial-

mente, denunciando falta de segurança para os seus atletas. Catorze dias depois, dirigentes norte-americanos e soviéticos reuniram-se em Lausanne (Suíça), na sede do COI, para analisar as acusações da URSS de violação da Carta Olímpica. E Gramov disse na ocasião que a União Soviética iria a Los Angeles se os princípios olímpicos fossem respeitados.

Na verdade, as acusações e denúncias não são recentes. Os primeiros atingidos foram os organizadores dos Jogos e o governo Reagan, acusado de se aproveitar da Olimpíada para se reeleger. A irritação soviética aumentou a 2 de março, quando os

EUA negaram credencialmente a Yermishkin Vaselin, espécie de supervisor da delegação, por acusá-lo de pertencer à KGB. Heuwa, no entanto, outros motivos de críticas: a preocupação com Los Angeles, centro "de delinqüência e prostituição", a campanha anti-soviética deflagrada nos Estados Unidos e a conseqüente falta de segurança para as delegações socialistas: discriminação no credenciamento de atletas e dirigentes; comercialização exagerada dos Jogos; inexistência de uma única Vila Olímpica; e, principalmente, as supostas violações da Carta Olímpica.

Segundo fontes chegadas ao

Credito, a decisão soviética deverá ser seguida por vários países, sobretudo do bloco socialista, o que geraria grandes prejuízos financeiros aos organizadores da Olimpíada. Para os soviéticos, Los Angeles também terá grandes prejuízos na parte esportiva, já que "primeira e segunda potências olímpicas — União Soviética e Alemanha Oriental — estarão ausentes".

Os dirigentes soviéticos, por fim, acrescentaram que a decisão de não participar dos Jogos é irreversível, e eis será mantida ainda que o próprio Ronald Reagan resolva comprometer-se a garantir a segurança dos atletas.

O comunicado

A íntegra do comunicado oficial do Comitê Olímpico da União Soviética é a seguinte:

O Comitê Nacional Olímpico da URSS fez uma análise completa da situação em torno da Olimpíada de Los Angeles e estudou a participação da delegação soviética na competição. Como é sabido, o Comitê Olímpico soviético expressou em sua declaração de 10 de abril a sua preocupação com as violações aos princípios da Carta Olímpica por parte dos organizadores dos Jogos, e a campanha anti-soviética lançada por alguns reacionários dos Estados Unidos, em conivência com as autoridades, e pediu ao Comitê Olímpico Internacional (COI) que estudasse a situação.

Na reunião de 24 de abril, o COI afirmou que a posição do Comitê Olímpico da URSS era justa e documentada. Porém, as autoridades norte-americanas, à margem da opinião do COI, continuam reiterando insistentemente em assumir que pertencem exclusivamente à competência do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Sabe-se que desde os primeiros dias de preparativos para a Olimpíada, a administração norte-americana tem usado os jogos para atingir os seus objetivos políticos. Expressaram-se pelo país sentimentos "parciais" a favor do anti-soviético.

Organizações extremistas e grupos de odio tipo, orientados abertamente para criar condições inaceitáveis para a permanência da delegação soviética e a atuação dos atletas, têm incrementado de forma aguda a sua atividade, com a conivência das autoridades dos Estados Unidos. São numerosas manifestações políticas contra a URSS, atos de obscenas ameaças contra o Comitê Olímpico, atletas e funcionários soviéticos.

Dirigentes de organizações anti-soviéticas e anti-socialistas não receberam por funcionários da Administração e suas atividades são amplamente difundidas pelos meios de informação. Para justificar a campanha, as autoridades norte-americanas e os organizadores olímpicos referem-se constantemente a lei de todo tipo. Washington prometeu observar as regulamentações da Carta Olímpica em todos os seus aspectos. A realidade, porém, mostra que o governo norte-americano não pretende garantir a segurança dos atletas, respeitar seus direitos e a dignidade humana, e criar condições normais para a realização dos jogos.

A arrogante atitude dos autoridades norte-americanas em relação à Carta Olímpica prova o desprezo grosseiro pelos ideais e tradições do movimento olímpico. Essa conduta, clara e princípio, mostra-se igual, agora. Novas condições, o Comitê Nacional Olímpico da URSS se vê obrigado a declarar que a participação de desportistas soviéticos nos Jogos da 23ª Olimpíada é impossível. Uma atitude diferente equivaleria à aprovação das ações anti-olímpicas das autoridades norte-americanas e dos organizadores dos jogos.

Após tomar esta decisão, não temos o mais ligeiro desejo de causar prejuízos ao público norte-americano, seja de tornar visíveis os bons sentimentos que unem os esportistas de nossos países. O Comitê Nacional Olímpico da URSS e os organizadores esportivos de nosso país, segundo apostando os princípios do Comitê Olímpico Internacional, da Associação de Comitês Olímpicos Nacionais, das federações esportivas internacionais e da Associação Internacional de Comitês Esportivos, dirigidos ao fortalecimento do movimento olímpico internacional e à luta pela preservação da sua paz e unidade.

O MUNDO AINDA ESPERA UM RECUE

Funcionários de governos e líderes de organizações esportivas de todo o mundo manifestaram surpresa e descrença sobre a decisão soviética de não participar dos Jogos Olímpicos. Entre os países integrantes do Pacto de Varsóvia, apenas a Romênia teria a intenção de competir, segundo um diplomata romeno que não quis identificar-se. Outro país socialista, a Jugoslávia, garantiu sua presença em Los Angeles. Cuba nada revelou sobre sua intenção, e a China garantiu que vai aos Jogos.

Além da decepção, os dirigentes e técnicos esportivos mundiais revelaram sua crescente preocupação sobre o futuro dos Jogos diante da influência cada vez mais forte da política nas competições esportivas. O treinador-assistente da equipe norte-americana de basquete, George Raveling, por exemplo, disse ontem que parte da responsabilidade pela situação também cabe a seu país. "Que estabeleceu o precedente". Mas há quem acredite, nos Estados Unidos, que os soviéticos não mantiveram sua decisão. Um porta-voz da rede de televisão ABC afirmou ontem em New York que a empresa já recebeu um pagamento adiantado da União Soviética para a transmissão dos Jogos. Segundo Tom Owsen, diretor de publicidade da ABC, os soviéticos têm prazo até o dia 2 de junho para tomar a decisão final, e "há várias indícios de que eles decidirão participar da Olimpíada".

Em Londres, o presidente do Comitê Olímpico Britânico, Charles

Palmer, disse que os atletas da URSS estarão presentes dia 28 de julho em Los Angeles, apesar do anúncio oficial de ontem. Para o dirigente, os soviéticos tentam obter dos norte-americanos "concessões suplementares, uma manobra tática para eles obterem o que querem". No México, Eduardo Ray, integrante do COI, declarou que a ausência soviética dos Jogos "seria tão lamentável como a dos Estados Unidos em Moscou", enquanto que na Alemanha Ocidental o porta-voz governamental, Peter Boenisch, disse esperar que a decisão soviética não seja definitiva.

Mas a principal expectativa fica por conta dos países aliados a Moscou. Em Varsóvia, a agência oficial PAP divulgou um artigo com várias acusações contra os organizadores dos Jogos, e, segundo os dirigentes esportivos da Polónia, a participação do país na Olimpíada "ainda é uma incógnita". Em Berlim Oriental, informou-se que o país poderia ser incluído entre os ausentes em Los Angeles. Há algumas semanas, a agência oficial da Alemanha Oriental, ADN, havia difundido uma declaração concordando com os protestos soviéticos sobre "violações da Carta Olímpica" por parte dos norte-americanos. Já a rádio estatal da Hungria, em Budapeste, anunciou a decisão soviética sem fazer comentários, enquanto que a rádio de Praga não indicou a posição do governo da Checoslováquia.

EXTRATO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA/RONDÔNIA

Sob a denominação de ABO-RO, fica instituída uma associação filantrópica, com sede e foro na cidade de Porto Velho Estado de Rondônia.

A associação tem por fim representar os Odontólogos Dentistas deste Estado, e seus associados, sem fins lucrativos, apolíticos e sem discriminação racial, social e religiosa.

A associação, fundada em 4/5/1964, terá duração por prazo indeterminado.

Os atos não responderão substancialmente, pelas conseqüências sociais.

A associação será administrada por um Conselho, composto do Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Diretor Financeiro.

Compete ao Presidente representar a sociedade ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.

O presente estatuto só poderá ser reformado em reunião de Assembleia Geral convocada especialmente em caráter extraordinário, para esse fim, e com a presença de, no mínimo, dois terços dos membros ativos.

A associação será extinta quando assim deliberar a Assembleia Geral Extraordinária, para esse fim especialmente convocada e com a presença de, pelo menos, dois terços dos sócios em pleno gozo de seus direitos sociais.

Extinta a associação, o seu patrimônio será revertido em favor de uma instituição de caráter designada pela referida Assembleia.

INSTITUIÇÃO DA CEPLAC, UM TEMA EM DEBATE



José Haroldo: "O que se quer é ampliar a mesa onde se sentem todos aqueles que participam de economia cacaueira para discutir os seus grandes problemas, os os grandes problemas, e fixar diretrizes".

Qual o futuro da Ceplac? Os porquês da sua institucionalização? O que se busca preservar? O projeto em estudo representa um consenso dos setores da economia cacaueira, ou é um instrumento imposto de cima para baixo? Porque autarquia federal? Onde a ameaça de estatização da economia cacaueira? A Região Cacaueira pode vir a perder a Ceplac por omissão? Por que as atuais dificuldades operativas da organização? O imposto de exportação é tão inconstitucional quanto a taxa de retenção cambial? Para responder a essas perguntas e esclarecer outros pontos sobre a institucionalização da Ceplac, o seu secretário geral, José Haroldo Castro Vieira, reuniu em entrevista coletiva, no dia 24 deste mês, em Ilhéus, os jornalistas do eixo Itabuna — Ilhéus.

Três razões principais recomendam a institucionalização da Ceplac, quando esta chega aos seus 27 anos de atividades dedicadas à cacauicultura: dotá-la de personalidade jurídica para que consolide as suas conquistas e assegure legalmente a sua preservação pelos anos futuros; a extinção da cota de contribuição cambial, em dezembro do ano passado, e a sua substituição por um imposto de exportação de igual percentual, até que se defina uma nova forma de receita para a instituição; fortalecer a vinculação entre o produtor e a Ceplac através de uma contribuição específica que substitua a extinta taxa de retenção cambial de 10 por cento.

PROJETO EM ESTUDO

Projeto, neste sentido, já se encontra em estudo pelos diversos setores da economia cacaueira, pelo Ministério da Agricultura e o Governo da Bahia.

— O projeto busca assegurar seis pontos principais — diz José Haroldo. Um, é dar personalidade jurídica à Ceplac. O outro, é atribuir uma contribuição de caráter vinculado. Ainda outro, é preservar todo o patrimônio imóvel adquirido pela Ceplac ao longo da sua história. Assegurar a permanência do seu pessoal sob regime de trabalho compatível, ou seja, dentro do regime da CLT. Um outro ainda, seria consolidar o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau dando-lhe caráter mais independente e mais abrangente. E finalmente, uma administração colegiada, de baixo custo, sem as pompas de presidente, de grandes diretórias e que tais.

E prossegue: "Esse projeto, que teve a consideração dos produtores, através de uma comissão específica, nomeada pelo CCPC e aprovação do seu plenário, está sendo examinado pela M. A. e por outras entidades interessadas na economia cacaueira — exportadores, industriais, Governo da Bahia — que certamente vão oferecer apoio, sugestões e emendas daquilo que julguem ser oportuno fazer ou não, se desejamos preservar a Ceplac".

Afirmando que o projeto de institucionalização do órgão vem sendo discutido de maneira bem aberta, buscando o envolvimento de todos os setores ligados ao cacau, o dirigente da Ceplac esclareceu "os produtores que naturalmente são os mais interessados porque são os pagantes da taxa, tiveram uma participação bastante grande no

projeto. É um documento assinado por todos os sindicatos rurais e até por alguns políticos que estavam presentes à reunião do CCPC, com apenas um voto contra. Então — afirma — a opinião formal dos produtores é a favor da institucionalização e também de uma cota de contribuição, desde que ela seja vinculada e não represente uma nova onus. Mas mesmo na fase atual, quando o ponto de vista da Ceplac já foi entregue formalmente ao ministro da Agricultura, para sua apreciação, não significa que o assunto esteja encerrado. O projeto ainda está aberto a discussões pelos exportadores, industriais e o estado, e até pelos lavradores, muito embora estes últimos já tenham manifestado formalmente a sua opinião".

NÃO ESTATIZANTE

Referindo-se às reuniões com exportadores e industriais, em Salvador e no Eixo Ilhéus — Itabuna, a fim de definir pontos controversos do projeto, ele negou que o mesmo tenha caráter estatizante. "Eu não sei por que algumas pessoas estão chamando de projeto, de estatização da Ceplac. Talvez por ignorância ou maledicência. O projeto traz uma inovação no sentido de que o Conselho Deliberativo da Ceplac pudesse, ampliado, ser o foro de discussões solidárias dos problemas globais da economia cacaueira. Mas isto, no nosso entender, não significa estatização. Não se vai ocupar o espaço de ninguém. Até pelo contrário. O sentido é preservar a livre iniciativa em todos os segmentos da economia do cacau, isto é, a economia de livre mercado, que tem prevalecido até agora no cacau com vantagens para os produtores em relação às economias concentradas, como é o caso da Ceplac pudesse, ampliado, ser o foro de discussões solidárias dos problemas globais da economia cacaueira. Mas isto, no nosso entender, não significa estatização. Não se vai ocupar o espaço de ninguém. Até pelo contrário. O sentido é preservar a livre iniciativa em todos os segmentos da economia do cacau, isto é, a economia de livre mercado, que tem prevalecido até agora no cacau com vantagens para os produtores em relação às economias concentradas, como é o caso dos países africanos no tocante ao cacau". Mas ele adiantou que essa inovação, que traria para a Ceplac — sob o Conselho Deliberativo, e não executivo — a

sa função, está encontrando resistência por parte dos exportadores e industriais, que reconhecem os méritos da instituição nas áreas de pesquisa, extensão rural e educação". E acrescentou: "Essas posições mais sólidas dos seus pontos de vista, que ultrapassam o âmbito da nossa decisão, eles terão que colocá-las na área de decisão do Governo, das autoridades econômicas, onde a vontade política do Governo vai prevalecer para atender às reivindicações dos exportadores e industriais, ou vai ponderar para atender às da Ceplac".

POR QUE AUTARQUIA?

Entre as quatro alternativas jurídicas oferecidas pelo Decreto-lei 200, para institucionalizar a Ceplac, foi escolhido, dentro das figuras de administração direta, a de autarquia federal, por se ajustar melhor à realidade da instituição e aos seus objetivos. A forma jurídica de fundação, defendida por alguns setores, também foi examinada, assim como as outras — sociedade de economia mista e empresa pública —, mas todas descartadas. "A figura de fundação — explicou José Haroldo — foi profundamente examinada pela Ceplac e seus consultores jurídicos, havendo resistência a essa, porque teria que ter, não apenas na constituição do capital como no pagamento dos custos de manutenção, pelo menos, um terço de participação privada e identificada. Ora, como o produtor já paga e se propõe a pagar uma cota ou uma contribuição, como já vinha pagando a cambial de 10 por cento, não seria justo que ele ainda fosse pagar essa constituição de capital. Embora fosse simpática, essa foi a razão por que se afastou a ideia de fundação".

Revelando porque foi escolhido o modelo de autarquia, ele rebateu algumas críticas a esse modelo. "Muita gente fala em autarquia sem procurar conhecer a sua essência. O brasileiro tem a ideia de que autarquia é uma coisa fechada. Hoje, entretanto, a ideia jurídica é completamente diferente, dentro daquilo que a lei estabelece. Assim, a autarquia pode ser moderna, dinâmica, se aproximando até de aspectos empresariais. Pode dispor de fundo de reserva, isto é, um pouco de dinheiro nas épocas de vacas gordas para o desfecho nos tempos de aperturas, como deseja o produtor. Tudo isso é possível, desde que se faça um projeto de autarquia limpo, com vontade de servir. E esse é o desejo da Ceplac".

Esclareceu ainda que um projeto de tal natureza deve ser bastante discutido, esgotando-se o estudo de todos os seus aspectos. Essa análise, entretanto, não pode se alongar indefinidamente, porque o documento tem um prazo para ser concluído. "Se não nunca se conclui. E na medida em que se prolonga por excesso de discussão, está se trazendo um clima de intranquilidade para os lavradores, funcionários do órgão e a região.

Então, é bom definir-se, trabalhar e admitir corrigir no futuro, apertando sempre".

CHANCE DE APROVAÇÃO

O secretário geral da Ceplac admitiu que, muito embora a última palavra cabia ao Governo federal, um projeto que nasce do consenso de toda a região terá muito mais chances, de ser aceito pelos altos escalões governamentais. "Se a região que paga uma contribuição, através dos cacauicultores, independentemente de partidos políticos e outros interesses menores, aceita um consenso, teria, é óbvio, muito mais chances de ser atendido. O governo estaria agradando a todos. Mas é um pouco irreal, um pouco romantismo, a gente quer, admitir que agrada a todos. Então se busca, pelo menos, tentar conciliar o interesse da maioria". O projeto, segundo ele, busca transmitir, com toda a isenção e honestidade de propósito, a experiência acumulada pela Ceplac ao longo de 27 anos trabalhando para a economia cacaueira. Lembra, porém, que o dever da Ceplac não condiciona a vontade política do Governo, nem os interesses das classes envolvidas no processo, que deverão buscar a conciliação dos pontos conflitantes.

CENTRO DE DECISÃO

Em resposta aos jornalistas, José Haroldo nega que com a institucionalização da Ceplac, o seu centro de decisão seria transferido para Brasília. Muito embora o projeto em estudo tente preservar, no futuro, a administração atual, onde 95 por cento das decisões são tomadas na região produtora, ele afirma que a desvinculação de qualquer órgão federal, estadual ou municipal, do Governo central, é algo fora da realidade, e o órgão da lavoura cacaueira não seria exceção.

— Na Ceplac de hoje — esclareceu ele — com um sistema descentralizado de delegação de poderes, mais de 95 por cento das decisões administrativas são tomadas dentro dos nossos departamentos e da coordenação regional, extravasando para a sede, em Brasília, 3 a 4 por cento das decisões de âmbito maior, que necessitam de contatos com a área federal, seja do Ministério da Agricultura, seja financeira, situação que vai existir em qualquer instituição.

Explicando que o que se busca através do projeto de institucionalização da Ceplac é lhe dar maior amplitude e poder de decisão mais democrático, Castro Vieira acrescentou que o que se tenta fazer é o inverso do que se está acusando a instituição. "Tenta-se — disse — preservar o modelo da livre iniciativa e da economia de mercado nas coisas do cacau, que tem dado certo. Se procura evitar que, no futuro, com outras pessoas e outras figuras nas administrações federal e estadual e até na própria Ceplac, ocorram situações como a história do cacau demonstram: decisões tomadas isoladamente sem a participação de todos os setores que interferem na economia, inclusive, os exportadores, industriais e os próprios produtores".

Recordou que a recente medida de extinção da cota de contribuição cambial, que se deu em dezembro último, apenas três setores participaram dessa decisão, à margem da participação dos produtores, dos exportadores, dos estudos e dos industriais. "O que se quer é ampliar a mesa onde se assentem todos aqueles que participam na economia cacaueira para discutir os seus grandes problemas, os os grandes problemas, e fixar diretrizes. Inclusive com a participação do exportador e do industrial, porque achamos que eles também devem opinar por exemplo, sobre a pesquisa, sobre a dimensão da área plantada e outros aspectos importantes na economia do cacau, que hoje são decididos apenas pela Ceplac, sem o respaldo dos outros segmentos".

O RISCO DA OMISSÃO

Esta não é a primeira vez que se tenta a institucionalização da Ceplac. Já houve três tentativas anteriores, mas que foram bloqueadas pelos setores interessados. Mas José Haroldo faz uma advertência diante do risco de pulverização do órgão por omissão da comunidade regional. "Nos sobrevivemos aos obstáculos e estamos chegando aos 27 anos, com grande desgaste de explicações, de informações e justificativas perante as autoridades. Mas estamos vendo hoje o risco de

que essa instituição se pulverize ou se torne uma instituição apática, morta ou mais uma a desaparecer pela omissão, pela inação, pela falta de interesse, imediatamente. Mas se isso acontecer, posso dizer que não acontecerá por irresponsabilidade, por desídia ou omissão de quem dirige e dirige a Ceplac hoje".

Ele crê que o momento é excelente no tocante à liberdade política e redemocratização do país. Mas no caso específico da Ceplac o momento presente também traz os seus efeitos negativos, "porque nos parece um pouco que a busca de poder na situação política leva a conotações nem sempre tranquilas de quem quer realmente ajudar a região e a essa instituição na sua preservação, na continuidade dos seus trabalhos, sem a busca do voto, do cargo ou do resultado econômico e financeiro".

DIFICULDADES OPERATIVAS

As dificuldades operativas que a Ceplac vem enfrentando atualmente, são decorrentes da instabilidade do fluxo financeiro. Salvo, no final do ano passado, de três anos de receitas decrescentes devido aos preços baixos do cacau no mercado internacional, a situação financeira do órgão se equilibrava nos últimos meses de 1981. Mas como a economia nacional começou 1984 com grandes dificuldades, isto tem refletido no fluxo de dinheiro, o que não tem permitido a expansão das atividades neste começo de ano. Se o projeto em estudo tiver a cota vinculada, poderá devolver à Ceplac, como no passado, o poder de decisão no fluxo de recursos, isto é, quando aplicar mais ou aplicar menos, o que não acontece na atualidade.

José Haroldo Castro Vieira ressaltou que não se pode culpar o Governo, porque "se não fosse o apoio governamental durante 23 meses de escassez de recursos, a Ceplac teria tido problemas muito mais graves. Na medida do possível em que o Governo atende à Ceplac e esta atende ao Governo, fazendo seus sacrifícios, diminuindo o seu ritmo de atividades, conseguindo preservar a sua equipe que é o patrimônio maior da instituição". Ele destacou também que à luz do projeto em estudo, se busca a criação de uma contribuição parafiscal que substitua a taxa de retenção, já extinta, e o imposto de exportação que tem vida transitória. Ela seria vinculada às finalidades da Ceplac, encontrando amparo legal na Constituição do país, "embora possa haver aquelas que a acharão também inconstitucionais, como fizeram com a taxa de retenção cambial e o atual imposto de exportação, fixado pelo CMN. Agora está um pouco na moda dizer que tudo é inconstitucional" — acentuou.

ERROS DESCULPÁVEIS

Ao final da sua entrevista, o secretário geral da Ceplac enfatizou que as deturpações das notícias são próprias do momento de excitação que estamos vivendo, de maior confiança na exteriorização de pensamentos e, no fundo, representa a preocupação de todos com o futuro da instituição, que representa muito para o Sul da Bahia. E exteriorizando a filosofia de trabalho do órgão ao longo de quase três décadas, desabafou:

— O importante é a Ceplac saber e ter consciência disso, de que ao longo de 27 anos, mesmo os erros que ela cometeu, não foi dolorosamente e nem perversamente contra ninguém: nem produtor, nem região, nem político, nem prefeito. Ela só exteriorizou pensamentos de vontade de crescimento, de desenvolvimento, de afirmação da participação desta região e da sua gente. E hoje ela pode fechar as portas, mas ela fecha as portas consciente de que a lavoura de cacau e suas regiões são muito mais ricas sob todos os aspectos, inclusive comportamental, de poder e valor, do que em 1957. Hoje a figura do agricultor de cacau e suas regiões é uma figura de confiança. Não é uma figura de desespero como a Ceplac encontrou em 1957. Então até os erros da Ceplac são erros desculpáveis".

COM. OURO VELHO

COD. 04921300/0001-04

Imp. 20013300-0

Cópia seu DURO USADO

Ouro Velho, ouro de verdade, moedas de ouro, correntes, pedras e jóias em geral. Paga-se em Dinheiro na Hora, o melhor preço do preço. Teste e Avaliação Grátis.

Rua Garibaldi do Rio Branco, 202 — Sala 12
Porto Velho — Rondônia. Telefones: 221-43213

PAPELARIA DO CONTABILISTA

ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.

RUA PRUDENTE DE MORAES, 2434
AO LADO DO RESTAURANTE
CARIÓCA.

PORTO VELHO — RONDONIA

INFORME JC

CRISE

Faltava muita em mandado-tempo de dois anos. Se não for o caso de resolver o problema. Se existe um risco para este tipo de solução. João Figueiredo. Ninguém no mundo dará credibilidade a um Presidente que governará um continente, como o Brasil, por dois anos. Figueiredo não continuará no seu Governo, solicitado pela maioria que falou por falar, esquecendo da crise econômica que Figueiredo enfrentou e ainda enfrenta.

PREFEITO

O Prefeito Sebastião Valladares, precisa dar um jeito no desperdício que se verifica constantemente, em cada esquina, dos construtores de casas e prédios. Eles continuam impunemente empilhando as ruas com as construções desobedecendo as leis, permitindo que os escombros deixem rastros de lama, poluindo a cidade. Como este Prefeito é das boas, JC tem certeza que suas providências serão tomadas com respeito.

SEDE

João Vasconcelos, comemorará dia 2 de junho, o chá de bebê em homenagem a sua mulher, Susy, que já marcou data para o parto da segunda.

PRESIDENTE

O Presidente do Diretório Regional do PDS, Desval Ribeiro, recebeu o carinho dos muitos amigos, quarta-feira, dia de seu aniversário. A festa que contou com a presença de sua mulher, Josina, que chegou de Brasília, foi na casa de Luiz e Muriel Aguiar.

CLUBE

Clube da Esquina, de Luiz (Vilma Lúcia) França, como ponto de partida de novos empreendimentos e iniciativas do casal, que virão com o tempo, busca seu espaço na noite portovelhense. Fica quase frontal à concessionária Fiat e a capacidade é para 150 pessoas, ao em torno disso.

POLÍTICA

Um importante político do PDS informa a JC: o Presidente Figueiredo não vai responder de nenhum modo à entrevista do ex-Presidente Médici. A ordem é deixar o assunto morrer.

SENADOR

Reynaldo Modesto, Senador do PDS, circula na cidade desde ontem, em tempo de montagem de nova escritório político.

TERRAS

Emílio Coutinho, Coordenador do Inara, vai muito bem, obrigado. Assenta 1.700 famílias no Projeto Machadinho, em Arqueiros; define recursos para a área desapropriada da fazenda São Felipe, em Pimenta Bueno; licita mais estradas vicinais e viáveis convênio entre o Inara e o DNER que equacionará o problema de vicinais, acesso e assentamento de 1.000 famílias no Projeto Bom Princípio.

SAÚDE

Hamilton Gondim, em casa, depois de alguns dias em tratamento no Hospital da Base, Cuidados permanentes de Paulo Sérgio Gondim e Viriato Moura.

TOURS

Aproveitando o feriado do Corpus Christi, que cai no dia 21 de junho, quinta-feira, a Quapetur e a Rio Verde estão lançando três "tours", cada um com quatro dias de duração. A meta é Manaus, São Luís e Fortaleza, respectivamente. Falando nisso: Reynaldo Teixeira e Lívio Coelho, estiveram presentes, domingo, no Rio de Janeiro, ao Brasil Travel Mart, no Hotel Nacional.

EMERGÊNCIA

Eleições em 88, no emenda Figueiredo: ponto de vista defendido pelo Senador Odacir Soares.



Ezequiel definindo recursos para o pequeno produtor

REUNIAO

Wladimir Guedes, atual Gerente da Vasp em Aracaju, e ex-Vasp Porto Velho, onde prestou relevantes serviços à empresa aérea paulista, reúne amanhã às 7 da noite, na AerViap, funcionários, agentes de viagens, turistas e jornalistas, para um churrasco de "um só breco" e transmissão de cargo, a seu substituto, que veio de Tocantins: Fátima Filho. Wladimir Guedes, sem dúvida, receberá as mais justas homenagens, entre as quais as da comunidade, pela excelente gestão humana que é, muito querido no meio da classe e da sociedade local onde deixa uma legião de amigos.

PARTIDO

O deputado Paulo Masul e o Ministro Mário Andreazza não concordam com a proposta do Ministro Leão de Albu para uma renúncia coletiva dos candidatos do PDS à Presidência. Masul disse que seria contrário do PDS desistir de eleger um candidato próprio em Brasília. Andreazza reafirmou o propósito de chegar à Convenção do partido.

MUDANÇAS

Programadas para as próximas horas, substituições na Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia e Delegacia Federal de Agricultura. Quem viver, verá.

TRÂNSITO

José Geraldo, do Departamento de Trânsito, em tempo do projeto (fase final) que vai definir áreas de estacionamento no centro e implantação do novo sistema viário da Capital e interior, que contará com a colaboração do Detran.

CONGRESSO

O Presidente Figueiredo poderá retirar a sua emenda do Congresso se esta for desvirtuada, isto é, se os parlamentares se decidirem pelas diretas já, pelo mandado-campo e pelo fim do Colégio Eleitoral. Ele já revelou esta intenção a seus auxílios e a pessoas que recebeu na semana passada.

CLASSE

Associação dos (das) Secretários (as) de Rondônia — Asaron —, elegerá nova diretoria, que tem como presidente Jader Moreira, diretor de Finanças, Auxílio-Oliveira, e Mauro Brasil, no Conselho Financeiro, dentre outros. No capítulo em junho, a entidade de classe promoverá Assembleia Ordinária para decidir a possibilidade de um encontro dos membros de Capital e do interior. Jader convocará nos próximos dias, uma Assembleia Geral.

NECESSÁRIO

Heroldo Leite, Secretário Municipal de Planejamento, considera "necessário e indispensável", em todos os níveis, o diálogo entre o Governo e as Opções para buscar uma saída para o impasse político regional e nacional. Lembra, no entanto, que o Executivo e a classe política precisam dar mais clareza sinal de interesse nesse entendimento, em sintonia com as lideranças partidárias.

RECURSOS

Viaja amanhã a Brasília, para debater na Embaixada e Bucheiras, a definição de novos recursos financeiros para o financiamento de borracha por pequenos produtores, o agrônomo Ezequiel Lima. Retorno terça-feira.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.

Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-0592; 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especializado em Neonatologia

Puericultura e Pediatria

DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA

Dr. RICARDO AMARAL

Rua: 104 de Alencar, 3334

Fone: 221-5903 Res. e 221-9894 Cons.



ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS

Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura. Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gêito-Urinários.

CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira, Sala, 310

Diariamente a partir das 14:00 hs. Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

221-7700

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583

Tel.: 221-3839

LEIA E ASSINE

ALTO MADEIRA

Prefeitura de
Porto Velho



Secretaria
de Fazenda

O CARNÊ DO IMPOSTO PREDIAL JÁ ESTÁ SENDO ENTREGUE NOS DOMICÍLIOS



QUEM AINDA NÃO RECEBEU DEVE PROCURÁ-LO NO SETOR DE CADASTRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, NA ANTIGA MATERNIDADE.

O CORONEL E A BR-364

Aluizio Pimenta

O benquisto coronel Paulo Nunes Leal tem o seu nome gravado nas mentes de cada rondoniense, por força de sua capacidade administrativa, pela lealdade como homem público, por ter marcado sua permanência nesta terra como Governador em duas oportunidades, Deputado Federal em outra ocasião (no regime fechado dos Idos de 1966), eleito pelo povo sob a legenda uronista. Acredito mesmo que o coronel Paulo Leal tem esta terra guardada com grande carinho lá no fundo do coração e os que sabem da sua atuação em prol de Rondônia não de ter suscitado nobres sentimentos de gratidão e estima para com ele.

A ex-politínia "Oswaldo Cruz" — atual Assembleia Legislativa, o hospital do 5º BEC são algumas das obras que marcaram a sua profícua administração no antigo Território do Guaporé, hoje Estado de Rondônia. Além, o coronel Paulo Leal foi um incansável tribuna que pugnou pela transformação de Rondônia em Estado. No entanto, a parte mais marcante de sua gestão diz respeito ao trabalho de indução do ex-Presidente Juscelino Kubitschek à abertura da BR-364 que, mesmo com a crise mundial de petróleo ninguém pode contestar-lhe a utilidade.

O livro que o ex-Governador em apêço se propõe lançar, certamente será rica fonte de informações para todos os rondonienses, talvez mais até do que "Nas Selvas Amazônicas", sem a pretensão de diminuir os méritos deste e de outros. Quanto terá para conta nosso ex-Deputado Federal de suas experiências como mandatário do Guaporé, como Deputado de Rondônia, como engenheiro da BR-364.

Vale lembrar que ao deixar Rondônia, depois do seu mandato de Deputado Federal, foi ser Secretário de Transporte do Governo do Rio Grande do Sul e, posteriormente, ganhou mandato efetivo por aquela terra. Significa que sua atuação à frente da Secretaria credenciou-o junto ao povo gaúcho.

Certamente o ex-Governador será alvo, durante a permanência no Estado de Rondônia, de carinhosas manifestações de apreço e bemquerer às quais estou inserindo-me prazerosamente do modo que posso. Sem favor nenhum, sei que pegaria bem se a BR-364 fosse batizada com o nome de um dos seus criadores: Paulo Nunes Leal.

CENTROLAR

A CENTROLAR lança uma grande promoção para dias das Mães. Dando-lhe um sorteio de uma passagem de Ida e Volta a MANAUS, pelo n.º da Nota Fiscal e pedimos a todos os clientes que guardem as notas, para na última hora não haver atropelos.

E veja as ofertas da A CENTROLAR, para este mês de maio que são:
Ventilador 30 L. à vista 59.990,00 ou 5 x 16.000,00.
Pegão Comodoro à vista 169.000,00 ou 5 x 47.300,00.
Liquidificador à vista 37.129,00 ou 5 x 10.395,00.
Aparelho de Som à vista 359.000,00 ou 4 x 89.750,00.
Televisão de 20 polegadas à vista 325.000,00 ou 4 x 87.150,00.
E mundo de variedade, tudo com 20% de descontos.
A CENTROLAR, ANIGA DO SEU LAR.

SAMEC

Compramos e Vendemos Máquinas do Escrever, Somar, Calcular, novas e usadas.
Temos: Assistência Técnica, Acessórios e Peças.
End. Edif. Rio Madeira, Sala 04 Caixa Postal 1134 — Porto Velho Rondônia — Tel.: 221-0190.

RENDIMENTOS REPERCUSSANTES S/A R.E.C. Nº 00.777.1/00001-14 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Os demonstrativos da Rendimento Repercutante S/A., apresentados a seus acionistas, o seu relatório referente às atividades, da empresa, durante o ano de 1983, e o balanço patrimonial, encontram-se em anexo, sob o índice de produtividade social, e demonstram a empresa sob o aspecto econômico e financeiro, e a fim de permitir a análise da implantação do projeto.

A Diretoria entende que os demonstrativos financeiros estão suficientemente detalhados, permitindo uma análise perfeita da posição da empresa no fim de 1983, portanto, encaminha a demonstração das atividades realizadas para que sejam analisadas e aprovadas pelos acionistas.

Porto Velho (RO), 25 de março de 1984.
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983					
ATIVO		Em milhares de Cruzeiros		PASSIVO	
	1983	1982		Em milhares de Cruzeiros	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	498.539	193.192	CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	230.029	258.424
Dívidas a receber	339.000	48.422	Reservas de Capital	142.000	81.000
Dívidas de Depreciação e Amortização	159.539	144.770	Reservas de Lucros	88.029	177.424
Súmulas Salários e Bônus	11.000	9.999			
PERMANENTE	5.200.521	405.505	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.200.500	312.928
Investimentos	5.200.521	405.505	Capital Social	200.000	100.000
			Reservas de Capital	142.000	81.000
			Reservas de Lucros	88.029	177.424
			Lucros Acumulados	904.471	112.504
TOTAL DO ATIVO	5.700.521	598.697	TOTAL DO PASSIVO	5.700.500	512.928

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983			
Nº	Descrição	1983	1982
01	Receita operacional bruta	1.374.605	44.442
02	Impostos Resumidos	231.307	2.847
03	Receita operacional líquida	1.143.298	41.595
04	Custo das produções vendidas	541.203	28.843
05	Lucro operacional bruto	602.095	12.752
06	Despesas operacionais	312.330	8.182
07	Resultado operacional líquido	289.765	4.570
08	Receitas não operacionais	96	96
09	Resultado não operacional	264.254	31.061
10	Resultado do exercício antes do IR	554.019	35.117
11	Provisão do imposto de renda	233.170	10.541
12	Resultado do exercício depois do IR	320.849	24.576
13	Participações	320.849	24.576
14	Lucro líquido do exercício	320.849	24.576
15	Lucro líquido do exercício	320.849	24.576

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983						
Nº	Descrição	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros	Total
01	Patrimônio líquido em 31.12.82	200.000	8.000	81.000	177.424	466.424
02	Realização de capital	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
03	Incorporação de reservas e lucros	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
04	Correção monetária	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
05	Lucro líquido do exercício	320.849	24.576	24.576	24.576	399.981
06	Mutação de aplicação provisória	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
07	Reserva legal	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
08	Dividendos	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
09	Reserva de imposto de renda	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
10	Patrimônio líquido em 31.12.83	320.849	32.576	115.576	216.000	684.901
11	Realização de capital	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
12	Incorporação de reservas e lucros	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
13	Correção monetária	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
14	Lucro líquido do exercício	320.849	24.576	24.576	24.576	399.981
15	Reserva de imposto de renda	100.000	10.000	10.000	10.000	130.000
16	Patrimônio líquido em 31.12.83	320.849	32.576	115.576	216.000	684.901

NOTAS EXPLICATIVAS

- O saldo de Caixa está representado por valores em espécie e cheques de depósito.
- As contas correntes bancárias estão devidamente conciliadas.
- O saldo da conta imposto a recuperar - IR, está representado por valores reais.
- As aplicações financeiras, conforme previsto o Dec. Lei 2027, estão avaliadas pelo valor de mercado.
- Os estoques de matéria-prima, materiais de embalagem, auxiliares e de produção e a afimidade de materiais, estão avaliados a custo médio de aquisição.
- O estoque de produtos acabados está avaliado a custo médio de produção.
- Os débitos de empresas coligadas estão representados por transferências efetuadas para empresas interligadas, não apresentando esses débitos garantias reais nem prazos para resgate, estando seu saldo representado pelos seguintes valores:

Nome	Localidade	Saldo
Depto. de Engenharia Ltda	Porto Velho (RO)	10.000
Depto. de Engenharia Ltda	Porto Velho (RO)	10.000
Total		20.000

- Os elementos que compõem o patrimônio líquido da empresa estão apresentados pelo valor original, acrescidos da correção monetária e deduzidos das depreciações devidamente corrigidas, conforme se demonstra:

Lucros	Saldo anterior	Correção monetária	Saldo corrigido	Depreciação	Saldo final
Equip. auxiliares	11.360	3.671	15.031	670	14.361
Equip. laboratório	221	215	436	26	415
Equip. de estímulos	143	134	277	24	295
Fornecimento, especial	2.728	1.979	4.707	217	4.490
Salicitações	169.385	238.758	408.143	12.462	595.523
Instalações	1.624	5.448	7.072	1.084	5.988
Mão Equip. Indus.	225.023	345.464	570.487	36.194	905.770
Móveis e utensílios	8.181	6.210	14.391	735	13.656
Terrenhos	18.469	18.919	37.388	-	37.388
Veículos	174.264	28.961	203.225	-	203.225
Veículos	65.828	25.421	91.249	19.125	72.124
Outros	10.184	25.223	35.407	3.115	39.306
Total	428.027	746.551	1.174.578	77.032	1.100.546

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Rendimento Repercutante S/A., analisando os atos de gestão da Diretoria da empresa e concluiu que os mesmos atenderam aos interesses da sociedade.

Em decorrência, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados, sem reservas, pela Assembleia Geral dos Acionistas, devidamente convocada para esse fim.

Porto Velho (RO), 25 de março de 1984.

ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES
Presidente

ADRIANO DE PAULA LINDS
Diretor

ALFREDO AUGUSTO CONDEIRO DE MELLO
Diretor

PARECER DOS AUDITORES

As Senhoras Administradoras e Acionistas da Rendimento Repercutante S/A.,

- Examinamos o balanço patrimonial da Rendimento Repercutante S/A., levantado em 31 de dezembro de 1983, e o respectivo demonstrativo de resultados, origem e aplicação de recursos e mutações patrimoniais, correspondentes ao exercício findo naquele data.
- Nossa exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e consequentemente, incluído os procedimentos necessários e apropriados.
- As demonstrações financeiras de 1983, estão apresentadas para fins de comparabilidade e foram por nós auditadas.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras de 1983, foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis que as integram, representando, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Rendimento Repercutante S/A., e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquele data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Porto Velho (RO), 25 de março de 1984.

ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES
Presidente

PETRONIO AUGUSTO FERNANDES
Superintendente

OSVALDO ALVES PRATYER
Diretor Administrativo

ALFREDO AUGUSTO CONDEIRO DE MELLO
Diretor

ALFREDO AUGUSTO CONDEIRO DE MELLO
Diretor